

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

A faint, light green silhouette of the map of Brazil is centered in the background of the cover. The text is overlaid on this map.

ESTIMATIVAS
DA INCIDÊNCIA E
MORTALIDADE POR
CÂNCER
NO BRASIL

2003

© 2003, MINISTÉRIO DA SAÚDE
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA OBRA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Humberto Costa

SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

Jorge Solla

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER

Jamil Haddad

TIRAGEM: 6.000 exemplares

criação, redação e distribuição

Instituto Nacional de Câncer – INCA

Coordenação de Prevenção e Vigilância – Conprev

Rua dos Inválidos, 212/3º andar – Centro

20231-020 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (0XX21) 3970-7400 Fax: (0XX21) 3970-7505

e-mail: conprev@inca.gov.br

projeto gráfico

Imagemaker Programação Visual

editoração eletrônica

Comunica Design Gráfico

Ficha catalográfica

B823c

Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer – INCA,
Estimativas da incidência e mortalidade por câncer. Rio de Janeiro:
INCA, 2003.

92 p. il

Bibliografia

ISBN 85-7318-085-4

1. Neoplasias – Incidência 2. Mortalidade I. Título.

CDD 616.994

Esta publicação é parte do convênio firmado entre a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA e o Instituto Nacional de Câncer – INCA, como Centro Colaborador do CENEPI – Centro Nacional de Epidemiologia/ FUNASA/MS.

Os dados desta publicação também estão disponíveis no site do INCA: <http://www.inca.gov.br>

ESTIMATIVAS
DA INCIDÊNCIA E
MORTALIDADE POR
CÂNCER
NO BRASIL

2003

O Instituto Nacional de Câncer (INCA), é o órgão do Ministério da Saúde (MS) responsável pela coordenação das ações nacionais orientadas para a prevenção e controle do câncer. Entre as atribuições do INCA estão as atividades relacionadas à vigilância do câncer, que se baseiam em dados obtidos através dos Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP), supervisionados pelo INCA/MS, e do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde.

As estimativas para 2003, apresentadas neste trabalho, continuam a tradição iniciada em 1995, e constituem importante aporte ao desenvolvimento de estratégias dirigidas à prevenção e ao controle do câncer no Brasil.

Os diversos programas, ações e atividades de prevenção e controle do câncer desenvolvidas pelo Ministério da Saúde junto aos estados e ao Distrito Federal devem ser baseadas em prioridades. Estas, por sua vez, só podem ser estabelecidas ao se conhecer a ordem relativa de importância das causas de morbidade e mortalidade nas diferentes unidades federativas, que apresentam heterogeneidade em relação às taxas dos tumores malignos. Ao apresentar as estimativas de casos incidentes e mortes por câncer para diferentes localizações topográficas, o INCA/MS dá um passo a mais na incorporação de informações epidemiológicas fundamentais para o planejamento de ações preventivas primárias (promoção à saúde) e secundárias (detecção precoce), e de atenção terciária à população brasileira. Esse esforço se junta a outras atividades do INCA/MS para a obtenção e divulgação de informações sobre o câncer, como o lançamento recente do Atlas de Mortalidade por Câncer no Brasil – 1979 a 1999, e que brevemente incluirão, também, os resultados de um inquérito de morbidade e fatores de risco, atualmente sendo conduzido em amostras representativas, em todo país .

O Instituto Nacional de Câncer agradece a todos os parceiros em mais esta publicação, as secretarias estaduais de saúde e a FUNASA, cujo trabalho de coleta e consolidação de dados vem progressivamente melhorando a qualidade das estimativas anuais de Incidência e Mortalidade por câncer no Brasil.

Índice

Apresentação	5
Lista de Tabelas	9
Lista de Figuras	15
Introdução	17
Metodologia	18
Estimativas da Incidência e Mortalidade por Câncer	21
Síntese de Resultados e Comentários	22
Tabelas	28
Figuras	71
Anexo I	84
Anexo II	86
Bibliografia	89

Lista de Tabelas

Tabela 1	Distribuição absoluta e proporcional de óbitos por câncer no Brasil, em 2000	28
Tabela 2	Estimativas para o ano 2003 de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens e mulheres, segundo localização primária (Brasil)	29
Tabela 3	Estimativas para o ano 2003 de número de casos novos de câncer, por estado (Brasil)	30
Tabela 4	Estimativas para o ano 2003 de número de óbitos por câncer, por estado (Brasil)	32
Tabela 5	Estimativas para o ano 2003 de número de casos novos de câncer, por capital (Brasil)	34
Tabela 6	Estimativas para o ano 2003 de número de óbitos por câncer, por capital (Brasil)	36
Tabela 7	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Brasil)	38
Tabela 8	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Brasil)	38
Tabela 9	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Norte)	39
Tabela 10	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Norte)	39
Tabela 11	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Acre e Rio Branco)	40
Tabela 12	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Acre e Rio Branco)	40
Tabela 13	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Amapá e Macapá)	41
Tabela 14	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Amapá e Macapá)	41
Tabela 15	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Amazonas e Manaus)	42
Tabela 16	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Amazonas e Manaus)	42

Tabela 17	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Pará e Belém)	43
Tabela 18	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Pará e Belém)	43
Tabela 19	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rondônia e Porto Velho)	44
Tabela 20	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rondônia e Porto Velho)	44
Tabela 21	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Roraima e Boa Vista)	45
Tabela 22	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Roraima e Boa Vista)	45
Tabela 23	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Tocantins e Palmas)	46
Tabela 24	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Tocantins e Palmas)	46
Tabela 25	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Nordeste)	47
Tabela 26	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Nordeste)	47
Tabela 27	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Alagoas e Maceió)	48
Tabela 28	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Alagoas e Maceió)	48
Tabela 29	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Bahia e Salvador)	49

Tabela 30	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Bahia e Salvador)	49
Tabela 31	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Ceará e Fortaleza)	50
Tabela 32	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Ceará e Fortaleza)	50
Tabela 33	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Maranhão e São Luís)	51
Tabela 34	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Maranhão e São Luís)	51
Tabela 35	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Paraíba e João Pessoa)	52
Tabela 36	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Paraíba e João Pessoa)	52
Tabela 37	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Pernambuco e Recife)	53
Tabela 38	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Pernambuco e Recife)	53
Tabela 39	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Piauí e Teresina)	54
Tabela 40	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Piauí e Teresina)	54
Tabela 41	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio Grande do Norte e Natal)	55
Tabela 42	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio Grande do Norte e Natal)	55

Tabela 43	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Sergipe e Aracaju)	56
Tabela 44	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Sergipe e Aracaju)	56
Tabela 45	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Centro-Oeste)	57
Tabela 46	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Centro-Oeste)	57
Tabela 47	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Distrito Federal)	58
Tabela 48	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Distrito Federal)	58
Tabela 49	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Goiás e Goiânia)	59
Tabela 50	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Goiás e Goiânia)	59
Tabela 51	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Mato Grosso e Cuiabá)	60
Tabela 52	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Mato Grosso e Cuiabá)	60
Tabela 53	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Mato Grosso do Sul e Campo Grande)	61
Tabela 54	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Mato Grosso do Sul e Campo Grande)	61
Tabela 55	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Sudeste)	62

Tabela 56	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Sudeste)	62
Tabela 57	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Espírito Santo e Vitória)	63
Tabela 58	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Espírito Santo e Vitória)	63
Tabela 59	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Minas Gerais e Belo Horizonte)	64
Tabela 60	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Minas Gerais e Belo Horizonte)	64
Tabela 61	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio de Janeiro e Rio de Janeiro)	65
Tabela 62	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio de Janeiro e Rio de Janeiro)	65
Tabela 63	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (São Paulo e São Paulo)	66
Tabela 64	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (São Paulo e São Paulo)	66
Tabela 65	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Região Sul)	67
Tabela 66	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Região Sul)	67
Tabela 67	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Paraná e Curitiba)	68
Tabela 68	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Paraná e Curitiba)	68

Tabela 69	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Rio Grande do Sul e Porto Alegre)	69
Tabela 70	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Rio Grande do Sul e Porto Alegre)	69
Tabela 71	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária (Santa Catarina e Florianópolis)	70
Tabela 72	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária (Santa Catarina e Florianópolis)	70
Anexo I	Projeção populacional para o ano 2003 por unidade da federação, capital e Brasil. Distribuição da população masculina e feminina por unidade da federação e Brasil	84
Anexo II	Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 mulheres e do número de casos novos e de óbitos por neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada, por unidade da federação, capital e no Brasil	86

Lista de Figuras

Figura 1	Distribuição proporcional das principais causas de morte no Brasil – 2000	71
Figura 2	Tipos de câncer mais incidentes, estimados para 2003, na população brasileira	71
Figura 3	Taxa bruta de mortalidade para o período de 1979 a 2000 e estimativas para o ano 2003, em homens, para algumas localizações primárias (Brasil)	72
Figura 4	Taxa bruta de mortalidade para o período de 1979 a 2000 e estimativas para o ano 2003, em mulheres, para algumas localizações primárias (Brasil)	72
Figura 5	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias)	73
Figura 6	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias)	73
Figura 7	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões)	74
Figura 8	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões)	74
Figura 9	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata)	75
Figura 10	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina)	75
Figura 11	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)	76
Figura 12	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago)	76
Figura 13	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)	77

Figura 14	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago)	77
Figura 15	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto)	78
Figura 16	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto)	78
Figura 17	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (leucemias)	79
Figura 18	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (leucemias)	79
Figura 19	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele)	80
Figura 20	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele)	80
Figura 21	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero)	81
Figura 22	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada)	81
Figura 23	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)	82
Figura 24	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral)	82
Figura 25	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)	83
Figura 26	Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele)	83

A distribuição das taxas de incidência e mortalidade de tumores malignos tem sido, em muito países, de grande importância para o estabelecimento de diretrizes de políticas públicas e o planejamento de ações de prevenção e controle do câncer e de assistência paliativa, em âmbito nacional, estadual e municipal. Dados estatísticos representam um componente essencial dos programas de vigilância em saúde pública, pois, permitem estimar a magnitude relativa dos problemas de saúde na população, consequentemente facilitando o estabelecimento de prioridades em ações preventivas e terapêuticas.

A publicação “Estimativas da Incidência e Mortalidade por Câncer” vem sendo atualizada anualmente pelo INCA desde 1995. Seu objetivo é subsidiar gestores e planejadores na área da saúde com informações atualizadas sobre casos novos e mortes por câncer. Este ano foi possível contar com informações oriundas de dezesseis Registros de Câncer de Base Populacional (RCBP) (de um total de 23 já implantados e em atividade operacional), obtendo-se considerável acréscimo tanto em quantidade e qualidade, como também na atualidade das informações.

Ressalte-se, mais uma vez que, extrapolações a partir de dados estimados devem ser feitas com cautela, particularmente quando se examinam séries temporais. Isto se deve ao fato de que, em dada região, pode haver variações anuais atribuídas a mudanças metodológicas ou à melhoria da qualidade dos dados primários, como foi de fato observado no último ano.

O papel e a responsabilidade de cada profissional na área de informações pertinentes às ações de saúde – especialmente na área da Oncologia - têm sido criteriosamente divulgadas pelo Instituto Nacional de Câncer em conjunto com as Secretarias Estaduais de Saúde e os Registros de Câncer. Contudo, cabe aos gestores e planejadores a contínua responsabilidade de enfatizar a importância do trabalho desses profissionais, assim como de incentivá-lo. O sucesso na utilização das informações obtidas e divulgadas pelo INCA/MS, traduzindo-se em ações de prevenção e controle do câncer e de outras enfermidades predominantes no Brasil depende, em última análise, do empenho dos responsáveis pelas ações de saúde e de suas equipes de dedicados profissionais.

ÓBITOS

A fonte de dados sobre o número de óbitos por câncer é o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde. Desde sua criação, em 1975, as informações contidas nas declarações de óbito passaram a ser codificadas, tabuladas e divulgadas em anuários estatísticos do Ministério da Saúde, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças, então CID-9. Em 1996, passou-se a utilizar a tradução da CID-10 em língua portuguesa para classificar os dados de mortalidade. Por isso, no presente trabalho, foram utilizados os dados do SIM de 1979 a 1995 classificados pela CID-9, enquanto, para o período entre 1996 e 2000, pela CID-10. Por isso e para permitir a comparabilidade entre os dados apresentados, foram utilizados critérios de conversão preconizados internacionalmente. Os óbitos referentes ao período de 1979 a 2000 foram obtidos ou do CD-ROM contendo os dados da declaração de óbito ou da página do DATASUS, via Internet. Na Tabela 1, encontram-se os óbitos por câncer registrados em 2000, no Brasil, pelas localizações primárias mais freqüentes.

As taxas brutas de mortalidade foram calculadas dividindo-se o número de óbitos por determinado tipo de câncer e para cada sexo, pela população do respectivo sexo residente na localidade onde os óbitos ocorreram. Todas as taxas foram calculadas por 100.000 habitantes.

As estimativas de mortes foram baseadas em regressão linear, ou seja:

$$Y = mx + b$$

Em que:

Y = taxa de mortalidade estimada para 2003

m = ângulo de inclinação

x = ano calendário

b = intercepto

Quando os dados originais apresentavam grandes flutuações, impossibilitando o uso de um modelo de regressão com precisão aceitável, utilizou-se como alternativa a taxa média dos últimos cinco anos com informações conhecidas, tal como proposto por HEALTH CANADA (1998).

CASOS NOVOS

As fontes de dados para o cálculo das taxas de incidência e do número de casos novos de câncer são os RCBP brasileiros. Estes Registros permitem o monitoramento da incidência de câncer no país. A presente publicação contou com a colaboração de dezesseis RCBP: **Belém** (período entre 1987 e 1991 e entre 1996 a 1998); **Manaus** (ano de 1999); **Palmas** (ano de 2000); **Goiânia** (período entre 1988 e 1998); **Brasília** (período entre 1996 e 1998); **Cuiabá** (ano de 2000); **Fortaleza** (período entre 1978 e

1983; ano de 1985 e o ano de 1996); **Salvador** (período entre 1996 e 2000); **João Pessoa** (anos de 1999 e 2000); **Natal** (ano de 1999); **Recife** (período entre 1995 e 1997); **São Paulo** (anos de 1983, 1988, 1993, 1997 e 1998); **Campinas** (período entre 1991 e 1995); **Belo Horizonte** (ano de 2000); **Vitória** (ano de 1997); e **Porto Alegre** (períodos entre 1979 e 1982 e entre 1990 e 1997).

Para estimar o número de casos novos de câncer esperados para todas as unidades da federação (UF) e respectivas capitais para o ano 2003, utilizou-se o método proposto por BLACK e colaboradores (1997). Este método permite obter a taxa de incidência de câncer para uma determinada região, multiplicando-se a taxa observada de mortalidade da região pela razão entre os valores de incidência e mortalidade da localidade onde exista RCBP. Para a presente análise, a razão incidência/mortalidade para cada uma das dezesseis localidades onde existe RCBP foi obtida dividindo-se o total de casos novos pela soma dos óbitos fornecidos pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), ambos referentes ao período entre 1996 e 2000 (período de maior concentração de informações dos RCBP). Para estas dezesseis localidades e para os anos cujas taxas de incidência eram conhecidas, utilizou-se o número observado de casos novos de câncer. A fim de estimar o número de casos novos quando não havia a totalidade de informações para o período desejado, atribuiu-se aos anos ignorados o valor obtido pelo produto entre a taxa média dos anos conhecidos e a população do mesmo ano e local.

A razão incidência/mortalidade¹ obtida foi extrapolada para cada macrorregião do país e aplicada às taxas de mortalidade estimadas para o ano 2003 por UF e respectivas capitais, obtendo-se, assim, as estimativas das taxas de incidência e o número de casos novos para o ano 2003. Ou seja:

$$TI_L = TM_L \times \left(\frac{I_R}{M_O} \right)$$

Em que:

TI_L = Taxa de incidência estimada para a UF ou capital.

TM_L = Taxa de mortalidade estimada pela série histórica de mortalidade para UF ou capital.

I_R = Número de casos novos do RCBP (período entre 1996 e 2000).

M_O = Número de óbitos da localidade onde se situa o RCBP (período entre 1996 e 2000), fornecidos pelo SIM.

A estimativa do número de casos novos e de óbitos para as cinco regiões geográficas e para o Brasil foi obtida pela soma dos valores absolutos por UF. As taxas correspondentes foram obtidas dividindo-se os valores de casos novos e de óbitos das regiões geográficas ou do Brasil, pelas suas respectivas populações.

Todos os valores absolutos estimados, de casos novos e de óbitos, foram arredondados para 5, 10 ou múltiplos de 10. As taxas apresentadas referem-se aos valores obtidos antes do arredondamento.

A fim de descrever o padrão geográfico da ocorrência de câncer, as taxas de incidência obtidas para as UF e Distrito Federal foram representadas espacialmente baseadas nas distribuições das taxas por quartil.

¹ Em princípio, a razão é baseada em taxas (de incidência e mortalidade). No entanto, como o denominador (população) é o mesmo para ambas as taxas em uma dada localidade, basta usar a razão dos números de casos novos e de óbitos.

As populações utilizadas como denominador para o cálculo das taxas apresentadas na presente publicação, censitárias (1980, 1991, a contagem populacional de 1996 e 2000) e intercensitárias, foram fornecidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, do Ministério de Planejamento e Orçamento. Para o ano de 2003, a população utilizada foi a da projeção populacional para 2003 fornecida pelo mesmo IBGE. Como a informação populacional não estava desagregada por sexo, esta foi feita tomando-se como base a distribuição por sexo da população do Censo 2000. (ANEXO I).

Os critérios gerais para a seleção das localizações de câncer que constam da presente publicação incluíram a magnitude da mortalidade ou da incidência (ex.: câncer de mama, próstata, pulmão e pele não melanoma), assim como aspectos ligados ao custo e a efetividade de programas de prevenção (ex.: câncer de mama, colo do útero e cavidade oral).

Neste trabalho, apresenta-se a série histórica das taxas de mortalidade observadas para as neoplasias em geral e para onze localizações selecionadas de câncer, por sexo, no período de 1979 a 2000, bem como as taxas brutas, por 100.000 habitantes e o número de óbitos projetados para o ano 2003. Como ocorreu na última publicação, são mais uma vez apresentadas em separado as estimativas dos casos novos e dos óbitos por câncer do útero sem outra especificação somados aos de câncer de colo do útero para o ano 2003 (Figura 22 e ANEXO II).

Uma vez que o cálculo das estimativas guarda dependência com os dados de mortalidade, quanto melhor a qualidade da informação sobre mortalidade melhor serão os dados estimados para a incidência e a mortalidade. Ao longo do tempo, tem-se observado uma notável melhoria na qualidade dos dados de mortalidade no Brasil, evidenciada pela redução na proporção de óbitos classificados como “causas mal definidas”. Entretanto, o quadro atual ainda é de grande sub-notificação e alto percentual de classificação por “causas mal definidas” em alguns estados do Brasil; portanto as estimativas apresentadas são reflexo deste cenário. Outro fato que deve ser ressaltado é a progressiva expansão da população coberta pelos Registros de Câncer de Base Populacional, bem como a constante busca pela melhoria da qualidade das informações, fazendo com que, a cada ano, a validade e a precisão das estimativas anuais aumente.

Como foi previamente enfatizado, as tendências temporais das estimativas do número esperado de casos novos e de óbitos por câncer devem ser interpretadas com cautela em virtude de mudanças ocorridas na metodologia, ou na qualidade das informações, ao longo do tempo.

A base de dados utilizada para mortalidade, embora de crescente qualidade, possui uma defasagem de, no mínimo dois anos; portanto, o efeito de uma mudança aguda no quadro da mortalidade no período entre 2001 e 2003 não será captado pelas projeções atuais.

A base de dados de incidência obedece à estrutura e dinâmica de cada um dos Registros de Câncer de Base Populacional. Atualmente, o período de informações disponível varia desde 1985 até 2000. A qualidade das informações difere de Registro para Registro e também varia de ano para ano, uma vez que os RCBP modificam sua série de casos, seja melhorando a qualidade das suas informações, seja ampliando a sua base de dados.

Embora haja limitações, acredita-se que as estimativas sejam capazes de descrever padrões atuais de incidência e mortalidade por câncer, possibilitando o dimensionamento da magnitude e do impacto desta doença no Brasil.

A Figura 1 traz a distribuição proporcional das principais causas de morte no Brasil, em 2000; e a Figura 3, a distribuição do número de casos novos estimados para 2003.

O Ministério da Saúde estima que, para 2003, em todo o Brasil, ocorrerão 402.190 casos novos e 126.960 óbitos por câncer (Tabela 2). Para o sexo masculino, são esperados 186.155 casos novos e 68.350 óbitos, enquanto que, para o sexo feminino, são estimados 216.035 casos novos e 58.610 óbitos. Estima-se que o principal câncer a acometer a população brasileira será o câncer de pele não melanoma (82.155 casos novos), seguido pelas neoplasias malignas da mama feminina (41.610 casos novos), próstata (35.240 casos novos), pulmão (22.085 casos novos) e estômago (20.640 casos novos).

As maiores taxas de incidência entre os homens (Tabela 7) serão devidas ao câncer de pele não melanoma (44,84/100.000), próstata (40,49/100.000), pulmão (17,41/100.000), estômago (15,67/100.000) e cólon e reto (10,96/100.000) enquanto que, nas mulheres (Tabela 8), destacam-se as neoplasias malignas da pele não melanoma (47,80/100.000), mama (46,35/100.000), colo do útero (18,32/100.000), cólon e reto (11,73/100.000) e estômago (7,81/100.000). Uma análise detalhada do número de casos novos e óbitos esperados em cada unidade da federação e respectivas capitais é apresentada nas Tabelas de 3 a 6.

Utilizando-se a série histórica disponível de taxas de mortalidade por câncer no Brasil, por topografia, estima-se para o ano 2003 que o câncer de pulmão (13,00/100.000) será a primeira causa de morte por câncer no sexo masculino (Figura 3), seguido do câncer de próstata (9,47/100.000), estômago (8,45/100.000), esôfago (4,97/100.000) e cólon e reto (4,24/100.000). Estima-se que o câncer da mama feminina (10,40/100.000) manter-se-á como a primeira causa de morte em mulheres (Figura 4), seguido pelo câncer de pulmão (5,45/100.000), cólon e reto (4,73/100.000), colo do útero (4,58/100.000) e estômago (4,27/100.000).

O padrão geográfico da ocorrência estimada para o ano 2003 dos principais tipos de câncer é apresentado nas Figuras de 5 a 26. As estimativas dos números de casos novos e de óbitos por câncer e das taxas de incidência e mortalidade esperadas para o país, por macrorregião, Distrito Federal, estados e respectivas capitais, são mostradas nas Tabelas de 9 a 72.

A seguir, será apresentado um resumo das tendências temporais e das estimativas de mortalidade e incidência para o ano 2003, no Brasil, assim como breves comentários sobre as neoplasias malignas de maior magnitude que são passíveis de prevenção primária (prevenção da ocorrência) ou secundária (detecção precoce).

CÂNCER DE MAMA

Certamente, tanto devido ao aumento do número de diagnósticos, como à melhoria da informação nos atestados de óbito, observou-se um aumento considerável da taxa de mortalidade por câncer de mama entre mulheres, de 1979 a 2000, passando de 5,77/100.000 a 9,74/100.000 (Figura 4), correspondendo a uma variação percentual relativa de +80,3%. Os números de óbitos e de casos novos esperados para o ano 2003, na população feminina, são, respectivamente, 9.335 e 41.610. Estes números correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 10,40/100.000 e 46,35/100.000, respectivamente (Tabela 8).

- **Comentário:** No mundo, o câncer de mama, entre as mulheres, apresenta-se como a segunda neoplasia maligna mais incidente, assim como uma causa relevante de mortes por câncer (Parkin et al., 2001).

Não existem medidas práticas específicas de prevenção primária do câncer de mama aplicáveis à população, embora estudos observacionais tenham sugerido que a prevenção do tabagismo, alcoolismo, obesidade e sedentarismo reduzam o risco de câncer de mama. Avanços tecnológicos têm sido direcionados ao diagnóstico e tratamento precoces, no sentido de melhorar a sobrevida das pacientes.

Os estudos internacionais têm apresentado um aumento global na sobrevida das mulheres com câncer de mama, principalmente para os casos em que esta doença se encontra em estágios clínicos iniciais. Segundo Parkin, na Europa, a sobrevida cumulativa é de 91% após 1 ano e de 65% após 5 anos; nos Estados Unidos, a sobrevida é de 96,8%, no 1º ano (Parkin et al., 2001).

Apesar de ser considerado como um câncer de relativamente bom prognóstico, se diagnosticado e tratado oportunamente, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas no Brasil, muito provavelmente porque a doença ainda seja diagnosticada em estádios avançados. Com base nos dados disponíveis de Registros Hospitalares, 60% dos tumores de mama, em média, são diagnosticados em estágio III ou IV. Investimentos tecnológicos e em recursos humanos no âmbito de um programa estruturado para detecção precoce desta neoplasia, e a implementação de um sistema nacional de informações constituem estratégias importantes no sentido de reverter este cenário.

CÂNCER DE PULMÃO

A análise da mortalidade por câncer de pulmão, entre 1979 e 2000, demonstra que as taxas apresentaram uma variação percentual relativa de +57% entre homens, que passou de 7,73/100.000 para 12,13/100.000 (Figura 3), e de +134% entre mulheres, tendo passado de 2,33/100.000 para 5,33/100.000 (Figura 4). Para o Brasil como um todo, os números de óbitos esperados para o ano 2003 entre homens e mulheres são, respectivamente, 11.315 e 4.915. Com relação aos casos novos, os números estimados para este mesmo ano são, entre homens e mulheres, 15.165 e 6.920, respectivamente. Os números absolutos de óbitos estimados para o ano 2003, correspondem a taxas brutas de mortalidade de 13,00/100.000, entre homens, e 5,45/100.000, entre mulheres. Os números estimados de casos incidentes em 2003 refletem taxas brutas de incidência de 17,41/100.000, entre homens, e 7,72/100.000, entre mulheres (Tabelas 7 e 8).

- **Comentário:** O câncer de pulmão continua a ser o câncer mais incidente no mundo (12,3% de todos os casos novos de câncer) e também é a causa de morte por câncer mais freqüente (Ferlay, 1998; Pisani, 1999 e Parkin, 2001).

No Brasil, o câncer de pulmão é a primeira causa de morte por câncer em homens e a segunda em mulheres. Apesar da alta efetividade da prevenção primária, através da prevenção e do controle do tabagismo, a sua incidência também permanece elevada.

O Ministério da Saúde, por intermédio do INCA, dentre as ações voltadas para vigilância de fatores de risco de câncer, desenvolveu em 2001 um inquérito sobre tabagismo no município do Rio de Janeiro, onde foi observada uma prevalência de fumantes de cerca de 23%. Neste inquérito, a idade média de iniciação foi mais precoce em mulheres, o que enfatiza a importância de reforçar ações de combate ao tabagismo, principalmente entre mulheres e jovens.

CÂNCER DE ESTÔMAGO

Ao contrário dos tumores malignos de mama e de próstata, as taxas de mortalidade por câncer de estômago diminuíram no período de 1979 a 2000 (Figuras 3 e 4). Esta redução ocorreu mais marcadamente entre os homens, cuja taxa era de 9,69/100.000, em 1979, e passou a ser 8,61/100.000, em 2000 (Figura 3), correspondendo a uma variação percentual relativa de -11,2%. Entre as mulheres, a redução temporal foi também evidente, passando de 4,79/100.000 a 4,38/100.000 nesse mesmo período (Figura 4), correspondendo a uma variação percentual relativa de -8,5%. Para o país como um todo, estima-se que os números de óbitos e casos novos esperados para o ano 2003 sejam, respectivamente, 7.330 e 13.630, entre homens, e 3.815 e 7.010, entre as mulheres. Estes números esperados correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 8,45/100.000 e 15,67/100.000, entre os homens, e de 4,27/100.000 e 7,81/100.000, entre as mulheres (Tabelas 7 e 8).

- **Comentário:** O câncer de estômago permanece como a segunda causa de óbito mais ocorrente no mundo (Ferlay, 1998; Pisani, 1999 e Parkin, 2001); contudo, tem se observado uma queda nas suas taxas de mortalidade e incidência.

No Brasil, também se constata uma diminuição temporal das taxas de mortalidade por este tumor. O mesmo decréscimo parece também estar ocorrendo com relação à incidência, possivelmente refletindo mudança de hábitos alimentares da população e de facilidades para a conservação dos alimentos, ou uma diminuição da prevalência do possível agente causal, *Helicobacter pylori*. Vale ressaltar que a possível melhoria da qualidade do diagnóstico do câncer primário de estômago, com o resultante aumento de sua identificação, pode ter levado à subestimação da magnitude do declínio temporal observado nas taxas de mortalidade e incidência nas últimas décadas.

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Ao contrário do que ocorre nos países mais desenvolvidos, as taxas de mortalidade por câncer do colo do útero continuam moderadamente altas no Brasil e, do ponto de vista temporal, vem aumentando: em 1979, a taxa era de 3,44/100.000, enquanto em 2000 era de 4,59/100.000 (Figura 4), correspondendo a uma variação percentual relativa de +33,1%. Isto tanto pode se dar pelo aumento do número de mortes como pela melhoria da qualidade da informação verificada nos atestados de óbito. Os números de óbitos e casos novos esperados para o ano 2003 em todo o país são, respectivamente, 4.110 e 16.480. Estes números correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 4,58/100.000 e 18,32/100.000, respectivamente (Tabela 8).

- **Comentário:** O câncer do colo do útero ainda é relevante, em termos de casos novos e de morte por câncer no mundo, principalmente por conta das estatísticas referentes aos países em desenvolvimento - 80% dos casos novos ocorrem nestas localidades (Parkin, 2001). Observa-se, entretanto, que, mesmo sendo uma causa relevante de morte no Brasil e em outros países em desenvolvimento, a magnitude das taxas de mortalidade são bem menores que as de incidência, refletindo-se em uma razão de mortalidade/incidência de aproximadamente 49:100 (Parkin, 2001).

As taxas de sobrevida variam entre as regiões de maior e menor desenvolvimento, porém, este câncer também é considerado como de bom prognóstico, se diagnosticado e tratado oportunamente. Assim como no câncer de mama, o cenário se repete pelo fato de o diagnóstico ser freqüentemente realizado em fase tardia da doença. Com base nos dados disponíveis de Registros Hospitalares brasileiros, em média, a metade das pacientes com câncer de colo uterino tem um diagnóstico inicial em estágio III ou IV.

A infecção pelo vírus do papiloma humano (HPV, sigla em Inglês) tem sido descrita como fator necessário para a ocorrência do câncer do colo do útero. Entre os co-fatores que se associam a um elevado risco de desenvolver este câncer se encontram idade prematura de início da vida sexual, multiplicidade de parceiros, co-infecção pelo HIV e o tabagismo. Portanto, a prevenção primária “radical” está focalizada na mudança do comportamento sexual e na erradicação do tabagismo. Para a prevenção primária do câncer do colo do útero, assim como para a prevenção secundária de seus estádios iniciais, a estratégia atualmente reconhecida é a detecção precoce por meio do exame preventivo de Papanicolaou, periódico.

Em março de 2002, o Ministério da Saúde desencadeou uma segunda etapa de intensificação do Programa Viva Mulher, durante a qual 3,9 milhões de mulheres foram submetidas ao exame de

Papanicolaou. Além disso, durante o ano de 2002, foram realizados outros 8 milhões de exames como parte da rotina desse Programa. Também, o Ministério da Saúde, por meio das ações nacionais de prevenção coordenadas pelo INCA, vem implementando o programa de controle do tabagismo junto as escolas, unidades de saúde, empresas e população em geral.

CÂNCER DE PRÓSTATA

Entre 1979 e 2000, a taxa de mortalidade por câncer de próstata aumentou de 3,73/100.000 para 8,98/100.000 (Figura 3), o que equivale a uma variação percentual relativa de +141%. Da mesma forma que nos casos de câncer de mama, tanto o aumento dos diagnósticos como da melhoria das informações sobre as causas de morte relacionam-se com este incremento. Para o país como um todo, estima-se que os números de óbitos e casos novos esperados para o ano 2003 sejam, respectivamente, 8.230 e 35.240. Estes números esperados correspondem a taxas brutas de mortalidade e incidência de 9,47/100.000 e 40,49/100.000, respectivamente (Tabela 7).

- **Comentário:** O câncer de próstata é a sexta ocorrência mais freqüente de casos novos de neoplasia maligna no mundo, e a terceira causa de morte mais freqüente entre os homens. O câncer de próstata representa 9,7% das neoplasias malignas entre homens (15,3%, em países desenvolvidos e 4,3%, em países em desenvolvimento) (Parkin, et al., 2001).

No Brasil, para o ano 2003, o câncer de próstata continuará tendo a segunda taxa mais elevada tanto de mortalidade quanto de incidência entre as neoplasias malignas masculinas, superado apenas pelo câncer de pele não melanoma, nos casos incidentes, e pelo câncer de pulmão, nos óbitos.

A incidência do câncer de próstata vem crescendo rapidamente, o que pode, em parte, ser atribuído à introdução de modalidades diagnósticas como a utilização do teste do Antígeno Prostático Específico (PSA, sigla em Inglês) e ao aumento da expectativa de vida da população. As causas ainda permanecem desconhecidas, porém vários estudos mostram que homens com história familiar de câncer de próstata têm o risco aumentado – sem estar claro se por fatores genéticos ou ambientais. Alguns estudos sugerem que dieta rica em gorduras e carne vermelha aumentaria o risco de desenvolver o câncer de próstata, enquanto a ingestão de frutas e vegetais e exercício físico regular ofereceriam alguma proteção.

Não está claro, até o momento, se programas de prevenção secundária para este tipo de câncer produzem algum efeito sobre a magnitude das taxas de mortalidade. Atualmente, estão sendo conduzidos dois ensaios clínicos controlados, nos Estados Unidos – *Prostate, Lung, Colorectal and Ovarian Cancer Screening Trial* (PLCO) — e na Europa – *European Randomized Study of Screening for Prostate Cancer* (ERSSPC), com o objetivo de avaliar a efetividade do diagnóstico precoce através do teste PSA na redução da mortalidade por câncer de próstata. Os resultados destes estudos tornarão possíveis estratégias que levem em consideração anos potenciais de vida ganhos vis-a-vis qualidade de vida dos pacientes e custos de atenção médica — aspectos que são particularmente importantes em casos de homens de idade avançada cujo o diagnóstico é realizado por meio de exames de detecção de tumores muito iniciais (Parkin et al., 2001).

CÂNCER DE CÓLON E RETO

Entre 1979 e 2000, as taxas de câncer de cólon e reto apresentaram uma variação percentual relativa de +76,7% entre homens, passando de 2,44/100.000 para 4,32/100.000 (Figura 3), e +69% entre mulheres, passando de 2,80/100.000 para 4,75/100.000 (Figura 4). Para o país como um todo, o número de óbitos esperados para o ano 2003, entre homens e mulheres são, respectivamente, 3.700 e 4.270, correspondendo a taxas brutas de mortalidade de 4,24/100.000 (homens) e 4,73/100.000 (mulheres). O número estimado de casos novos em 2003 — 9.530 em homens e 10.545 em mulheres — reflete taxas brutas de incidência de 10,96/100.000 (homens) e 11,73/100.000 (mulheres).

- **Comentário:** Mundialmente, o câncer de cólon e reto é a quarta neoplasia mais incidente em ambos os sexos. A sua mortalidade é considerada baixa, refletindo um prognóstico relativamente bom. A sobrevida global em 5 anos é de 40-50% e não são observadas diferenças muito grandes entre países desenvolvidos e em desenvolvimento (Parkin et al., 2001).

No Brasil, este câncer figura entre as cinco primeiras causas de morte por câncer, tendo-se observado um aumento consistente de suas taxas de mortalidade ao longo das últimas décadas. Em relação ao número de casos novos, o câncer de cólon e reto se encontra em quinto lugar, entre os homens e o quarto, entre as mulheres.

Estudos epidemiológicos desenvolvidos, tanto em países desenvolvidos quanto em desenvolvimento, tem apontado fortemente para um alto risco de câncer de cólon e reto em pessoas sob dieta alimentar pobre em vegetais e fibras, e rica em carne vermelha. Esses mesmos estudos sugerem que a atividade física regular atuaria como fator de proteção, talvez através da prevenção da obesidade. Dentre os fatores de risco não relacionados a hábitos alimentares, a predisposição genética (por exemplo, a presença do gene da polipose familiar), a presença de pólipos e a colite ulcerativa devem ser enfatizadas. O conhecimento desses fatores de risco podem servir de base para programas de prevenção primária, que enfatizem a conscientização para a adoção de hábitos compatíveis com uma vida saudável. Com base em dados de ensaios clínicos, é possível estabelecer o grau de efetividade de estratégias de prevenção secundária. Alguns estudos apontaram que a efetividade do diagnóstico precoce na diminuição da mortalidade por esse câncer, por meio do teste de sangue oculto nas fezes, é em torno de 16%. A aceitação da premissa de que pólipos adenomatosos representam uma lesão precursora da grande maioria de tumores malignos de cólon e reto faz com que a remoção de pólipos seja uma estratégia importante na prevenção deste câncer.

CÂNCER DE PELE

Devido à baixa letalidade do câncer de pele do tipo não melanoma, o mesmo não consta das Figuras 3 e 4, que mostram tendências temporais das taxas de mortalidade por câncer no Brasil. Para o ano 2003, estima-se a ocorrência de 39.000 casos novos entre homens, correspondendo a uma taxa de incidência de 44,84/100.000, e de 43.155 entre mulheres, refletindo uma taxa de incidência de 47,80/100.000. Quanto ao melanoma, sua letalidade é elevada, porém, não consta das figuras mencionadas, em virtude de serem baixas ou moderadas taxas de mortalidade e incidência.

- **Comentário:** O câncer de pele não melanoma continua sendo o mais incidente em nosso país em ambos os sexos. É quase certo que exista um considerável sub-registro devido ao subdiagnóstico e por ser uma neoplasia de excelente prognóstico, com taxas altas de cura completa, se tratada de forma adequada e oportuna. Consequentemente, as estimativas das taxas de incidência e dos números esperados de casos novos em relação a este tipo de câncer devem ser consideradas como estimativas mínimas.

Embora de baixa letalidade, em alguns casos o câncer de pele não melanoma pode levar a deformidades físicas e ulcerações graves, consequentemente, onerando os serviços de saúde.

Para a prevenção desta neoplasia, ações de prevenção primária por meio de proteção contra luz solar são efetivas e de baixo custo, e tem sido objeto de programas educativos conduzidos pelo INCA em ambientes de trabalho, escolas e unidades de saúde. A prevenção secundária, através de exame dermatológico cuidadoso, também é indicada, tendo a vantagem adicional de permitir o diagnóstico precoce de melanoma em sua fase inicial e mais facilmente curável.

BRASIL

Tabela 1

Distribuição absoluta e proporcional de óbitos por câncer no Brasil, em 2000.

CID 10	Localização primária	Óbitos	%
C33-34	Traquéia, brônquios e pulmões	14.715	12,65
C16	Estômago	10.955	9,42
C50	Mama	8.390	7,21
C61	Próstata	7.489	6,44
C18-21	Cólon, reto e ânus	7.696	6,62
C15	Esôfago	5.307	4,56
C22	Fígado e vias biliares intrahepáticas	5.040	4,33
C71-72	Meninge, encéfalo e outras partes do sistema nervoso central	5.008	4,31
C25	Pâncreas	4.408	3,79
C91-95	Leucemias	4.511	3,88
C53	Colo do útero	3.953	3,40
C00-10	Cavidade Oral	3.299	2,84
C54-55	Corpo e partes não especificadas do útero	2.804	2,41
C32	Laringe	2.427	2,09
C82-85	Linfoma não-Hodgkin	2.768	2,38
C67	Bexiga	2.015	1,73
C56	Ovário	1.947	1,67
	Outras localizações	23.593	20,28
	Total	116.325	100,00

Fontes: MS/FUNASA/CENEPI – Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM.
MS/Instituto Nacional de Câncer - INCA

BRASIL

Tabela 2

Estimativas para o ano 2003 de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens e mulheres, segundo localização primária, Brasil.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa de casos novos			Estimativa de óbitos		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Pele não Melanoma	39.000	43.155	82.155	510	365	875
Mama Feminina	–	41.610	41.610	–	9.335	9.335
Traquéia, Brônquio e Pulmão	15.165	6.920	22.085	11.315	4.915	16.230
Estômago	13.630	7.010	20.640	7.330	3.815	11.145
Colo do Útero	–	16.480	16.480	–	4.110	4.110
Próstata	35.240	–	35.240	8.230	–	8.230
Cólon e Reto	9.530	10.545	20.075	3.700	4.270	7.970
Esôfago	6.775	2.120	8.895	4.320	1.275	5.595
Leucemias	4.065	3.315	7.380	2.510	2.095	4.605
Cavidade Oral	7.750	2.885	10.635	2.540	705	3.245
Pele Melanoma	2.185	2.185	4.370	645	480	1.125
Outras Localizações	52.815	79.810	132.625	27.250	27.245	54.495
Total	186.155	216.035	402.190	68.350	58.610	126.960

BRASIL

Tabela 3

Estimativas para o ano 2003 de número de casos novos de câncer, por estado.

Estados	Pele, não melanoma (1)	Mama feminina (2)	Traquéia, brônquio e pulmão (3)	Estômago (4)	Colo do útero (5)	Próstata (6)
Acre	20	20	30	30	30	20
Alagoas	140	200	70	70	160	150
Amapá	50	10	30	40	50	10
Amazonas	270	140	190	200	290	100
Bahia	1.490	1.370	480	550	810	1.220
Ceará	1.210	1.040	400	640	510	860
Distrito Federal	1.310	610	240	260	320	480
Espírito Santo	1.150	660	380	510	460	720
Goiás	4.280	880	650	610	880	1.080
Maranhão	240	220	120	110	410	210
Mato Grosso	1.560	310	240	350	440	490
Mato Grosso do Sul	1.070	460	295	350	360	610
Minas Gerais	13.260	4.120	1.940	2.450	1.410	4.350
Pará	430	240	285	390	390	160
Paraíba	200	270	100	100	130	120
Paraná	4.280	1.560	1.400	1.370	830	1.670
Pernambuco	1.790	1.460	520	420	940	1.040
Piauí	260	140	100	50	200	220
Rio de Janeiro	10.540	8.040	3.250	2.540	2.010	5.520
Rio Grande do Norte	660	400	130	180	240	280
Rio Grande do Sul	5.610	2.800	3.280	1.370	1.070	2.500
Rondônia	150	50	80	80	50	60
Roraima	0	20	25	20	20	10
Santa Catarina	2.750	860	960	730	430	810
São Paulo	29.265	15.530	6.740	7.140	3.810	12.330
Sergipe	110	170	90	50	170	170
Tocantins	60	30	60	30	60	50
Brasil	82.155	41.610	22.085	20.640	16.480	35.240

BRASIL

Tabela 3 - continuação

Estimativas para o ano 2003 de número de casos novos de câncer, por estado.

Estados	Cólon e reto (7)	Esôfago (8)	Leucemias (9)	Cavidade Oral (10)	Pele Melanoma (11)	Outras localizações (12)	Total (13)
Acre	10	5	20	10	10	165	370
Alagoas	40	30	50	50	10	950	1.920
Amapá	10	10	20	20	0	145	395
Amazonas	70	30	80	70	15	825	2.280
Bahia	460	210	220	480	50	3.560	10.900
Ceará	220	150	170	130	30	3.260	8.620
Distrito Federal	310	90	100	80	70	1.590	5.460
Espírito Santo	370	230	160	140	90	3.740	8.610
Goiás	510	200	190	160	60	1.305	10.805
Maranhão	70	20	100	30	10	770	2.310
Mato Grosso	180	90	90	50	30	900	4.730
Mato Grosso do Sul	270	120	100	80	40	1.935	5.690
Minas Gerais	1.820	1.310	900	970	370	16.070	48.970
Pará	130	40	140	150	20	1.350	3.725
Paraíba	60	30	60	60	10	720	1.860
Paraná	890	790	370	680	270	3.610	17.720
Pernambuco	400	140	200	340	50	3.330	10.630
Piauí	50	15	40	30	10	645	1.760
Rio de Janeiro	3.520	1.010	980	1.930	480	23.170	62.990
Rio Grande do Norte	100	40	90	80	20	940	3.160
Rio Grande do Sul	1.490	1.160	520	670	440	7.075	27.985
Rondônia	20	25	30	40	10	565	1.160
Roraima	10	10	10	15	5	125	270
Santa Catarina	440	360	220	280	250	1.940	10.030
São Paulo	8.560	2.750	2.460	4.040	2.000	52.785	147.410
Sergipe	50	15	40	30	10	775	1.680
Tocantins	15	15	20	20	10	380	750
Brasil	20.075	8.895	7.380	10.635	4.370	132.625	402.190

BRASIL

Tabela 4

Estimativas para o ano 2003 de número de óbitos por câncer, por estado.

Estados	Pele, não melanoma (1)	Mama feminina (2)	Traquéia, brônquio e pulmão (3)	Estômago (4)	Colo do útero (5)	Próstata (6)
Acre	0	10	20	20	10	10
Alagoas	10	50	70	50	40	50
Amapá	10	5	30	30	20	10
Amazonas	10	60	160	140	100	60
Bahia	30	330	440	400	200	420
Ceará	30	250	360	460	130	300
Distrito Federal	10	120	150	100	50	90
Espírito Santo	10	130	260	240	100	140
Goiás	20	180	420	230	140	210
Maranhão	10	50	110	80	100	70
Mato Grosso	15	60	160	130	70	90
Mato Grosso do Sul	10	90	180	130	60	120
Minas Gerais	100	810	1.330	1.190	320	830
Pará	20	90	220	280	140	100
Paraíba	10	70	90	70	30	40
Paraná	65	550	1.100	910	310	540
Pernambuco	40	360	470	290	230	360
Piauí	10	30	90	30	50	80
Rio de Janeiro	80	1.580	2.230	1.230	450	1.050
Rio Grande do Norte	20	100	120	130	60	100
Rio Grande do Sul	80	980	2.595	910	390	810
Rondônia	10	20	70	60	20	40
Roraima	0	10	15	15	10	10
Santa Catarina	40	300	770	490	160	260
São Paulo	220	3.050	4.630	3.470	860	2.350
Sergipe	10	40	90	30	40	60
Tocantins	5	10	50	30	20	30
Brasil	875	9.335	16.230	11.145	4.110	8.230

BRASIL

Tabela 4 - continuação

Estimativas para o ano 2003 de número de óbitos por câncer, por estado.

Estados	Cólon e reto (7)	Esôfago (8)	Leucemias (9)	Cavidade Oral (10)	Pele Melanoma (11)	Outras localizações (12)	Total (13)
Acre	10	5	15	5	0	75	180
Alagoas	20	30	40	15	10	445	830
Amapá	10	10	10	10	0	45	190
Amazonas	40	15	60	25	5	435	1.110
Bahia	220	190	180	170	20	2.140	4.740
Ceará	110	130	150	40	20	1.760	3.740
Distrito Federal	90	40	60	25	20	700	1.455
Espírito Santo	130	130	90	40	20	940	2.230
Goiás	160	110	120	70	15	1.215	2.890
Maranhão	40	20	80	15	10	415	1.000
Mato Grosso	50	50	50	25	10	560	1.270
Mato Grosso do Sul	80	60	60	40	10	680	1.520
Minas Gerais	630	740	470	280	80	5.790	12.570
Pará	80	40	100	40	10	700	1.820
Paraíba	30	30	60	20	10	350	810
Paraná	570	570	300	280	90	3.580	8.865
Pernambuco	200	130	180	110	20	2.180	4.570
Piauí	20	15	40	15	10	380	770
Rio de Janeiro	1.200	570	500	360	100	6.800	16.150
Rio Grande do Norte	50	30	80	30	10	650	1.380
Rio Grande do Sul	950	830	430	270	150	5.605	14.000
Rondônia	20	15	20	15	5	275	570
Roraima	10	10	10	10	0	40	140
Santa Catarina	280	260	180	120	90	2.080	5.030
São Paulo	2.940	1.540	1.260	1.190	400	16.130	38.040
Sergipe	20	15	40	15	10	350	720
Tocantins	10	10	20	10	0	175	370
Brasil	7.970	5.595	4.605	3.245	1.125	54.495	126.960

BRASIL

Tabela 5

Estimativas para o ano 2003 de número de casos novos de câncer, por capital.

Capitais	Pele, não melanoma (1)	Mama feminina (2)	Traquéia, brônquio e pulmão (3)	Estômago (4)	Colo do útero (5)	Próstata (6)
Rio Branco (AC)	20	10	20	20	20	10
Maceió (AL)	70	140	40	40	90	80
Macapá (AP)	40	10	30	40	40	10
Manaus (AM)	240	140	160	170	260	70
Salvador (BA)	580	700	210	180	310	430
Fortaleza (CE)	300	530	230	240	160	360
Vitória (ES)	220	130	60	50	60	110
Goiânia (GO)	1.260	340	170	140	280	290
São Luís (MA)	120	130	60	70	230	100
Cuiabá (MT)	430	110	60	60	100	120
Campo Grande (MS)	190	240	100	120	140	250
Belo Horizonte (MG)	2.350	1.030	350	410	270	860
Belém (PA)	300	170	170	230	230	50
João Pessoa (PB)	80	110	30	30	20	40
Curitiba (PR)	950	730	250	220	180	310
Recife (PE)	550	620	190	120	270	330
Teresina (PI)	100	90	50	20	120	100
Rio de Janeiro (RJ)	6.860	4.490	1.810	1.140	870	2.920
Natal (RN)	260	180	60	70	110	110
Porto Alegre (RS)	690	670	490	180	180	420
Porto Velho (RO)	50	20	30	30	20	20
Boa Vista (RR)	0	10	15	15	10	10
Florianópolis (SC)	300	110	80	50	40	80
São Paulo (SP)	10.590	6.090	2.290	2.330	1.350	4.130
Aracaju (SE)	80	110	40	30	80	80
Palmas (TO)	0	5	10	5	10	10
Total	26.630	16.915	7.005	6.010	5.450	11.300

BRASIL

Tabela 5 - continuação

Estimativas para o ano 2003 de número de casos novos de câncer, por capital.

Capitais	Cólon e reto (7)	Esôfago (8)	Leucemias (9)	Cavidade Oral (10)	Pele Melanoma (11)	Outras localizações (12)	Total (13)
Rio Branco (AC)	10	5	10	10	5	110	250
Maceió (AL)	30	15	20	30	10	555	1.120
Macapá (AP)	10	10	15	15	0	100	320
Manaus (AM)	70	20	70	70	10	720	2.000
Salvador (BA)	230	60	70	230	20	1.280	4.300
Fortaleza (CE)	130	60	70	90	20	1.850	4.040
Vitória (ES)	80	25	20	40	15	580	1.390
Goiânia (GO)	190	60	70	60	30	160	3.050
São Luís (MA)	40	15	20	15	10	310	1.120
Cuiabá (MT)	60	25	20	20	15	220	1.240
Campo Grande (MS)	140	50	40	30	20	880	2.200
Belo Horizonte (MG)	420	190	170	200	80	2.720	9.050
Belém (PA)	90	30	70	90	10	820	2.260
João Pessoa (PB)	30	15	20	30	10	295	710
Curitiba (PR)	210	120	70	130	80	160	3.410
Recife (PE)	170	30	60	110	20	1.000	3.470
Teresina (PI)	30	15	20	15	10	320	890
Rio de Janeiro (RJ)	2.110	370	500	940	310	9.870	32.190
Natal (RN)	50	15	30	50	20	395	1.350
Porto Alegre (RS)	340	130	80	100	80	1.330	4.690
Porto Velho (RO)	10	15	15	15	5	170	400
Boa Vista (RR)	10	5	10	10	5	100	200
Florianópolis (SC)	40	15	20	15	20	90	860
São Paulo (SP)	3.350	760	810	1.350	620	15.200	48.870
Aracaju (SE)	30	15	20	30	5	240	760
Palmas (TO)	0	5	10	5	0	0	60
Total	7.880	2.075	2.330	3.700	1.430	39.475	130.200

BRASIL

Tabela 6

Estimativas para o ano 2003 de número de óbitos por câncer, por capital.

Capitais	Pele, não melanoma (1)	Mama feminina (2)	Traquéia, brônquio e pulmão (3)	Estômago (4)	Colo do útero (5)	Próstata (6)
Rio Branco (AC)	0	5	20	15	10	10
Maceió (AL)	10	30	40	20	20	30
Macapá (AP)	5	5	20	25	10	10
Manaus (AM)	10	50	130	120	90	50
Salvador (BA)	20	170	200	130	80	150
Fortaleza (CE)	10	130	210	180	40	120
Vitória (ES)	5	20	40	30	10	20
Goiânia (GO)	10	70	100	50	40	60
São Luís (MA)	10	30	60	50	60	30
Cuiabá (MT)	10	20	30	30	20	20
Campo Grande (MS)	5	50	60	50	20	50
Belo Horizonte (MG)	20	200	230	200	60	160
Belém (PA)	15	70	130	160	80	30
João Pessoa (PB)	10	30	30	20	5	10
Curitiba (PR)	15	260	200	150	70	100
Recife (PE)	15	150	180	90	70	110
Teresina (PI)	10	20	50	20	30	40
Rio de Janeiro (RJ)	40	880	1.240	550	200	560
Natal (RN)	10	40	60	50	30	40
Porto Alegre (RS)	10	230	380	120	70	140
Porto Velho (RO)	5	10	30	15	10	10
Boa Vista (RR)	0	5	15	15	5	10
Florianópolis (SC)	10	40	70	30	10	30
São Paulo (SP)	60	1.190	1.570	1.130	300	790
Aracaju (SE)	5	30	40	20	20	30
Palmas (TO)	0	5	5	0	5	5
Total	320	3.740	5.140	3.270	1.365	2.615

BRASIL

Tabela 6 - continuação

Estimativas para o ano 2003 de número de óbitos por câncer, por capital.

Capitais	Cólon e reto (7)	Esôfago (8)	Leucemias (9)	Cavidade Oral (10)	Pele Melanoma (11)	Outras localizações (12)	Total (13)
Rio Branco (AC)	10	5	10	5	0	30	120
Maceió (AL)	15	15	20	15	10	255	480
Macapá (AP)	10	10	10	10	0	35	150
Manaus (AM)	40	15	40	15	5	405	970
Salvador (BA)	110	60	60	80	10	790	1.860
Fortaleza (CE)	70	60	60	30	10	820	1.740
Vitória (ES)	20	15	20	15	10	155	360
Goiânia (GO)	50	30	40	25	10	325	810
São Luís (MA)	20	10	20	10	5	175	480
Cuiabá (MT)	20	15	20	15	10	120	330
Campo Grande (MS)	40	30	20	15	10	240	590
Belo Horizonte (MG)	150	110	80	50	20	1.020	2.300
Belém (PA)	50	20	50	30	10	445	1.090
João Pessoa (PB)	15	15	20	15	10	120	300
Curitiba (PR)	140	80	60	50	20	545	1.690
Recife (PE)	70	30	50	40	15	670	1.490
Teresina (PI)	20	15	20	10	10	135	380
Rio de Janeiro (RJ)	730	200	260	270	70	3.170	8.170
Natal (RN)	20	15	30	20	10	265	590
Porto Alegre (RS)	210	90	70	40	30	940	2.330
Porto Velho (RO)	10	5	10	10	0	75	190
Boa Vista (RR)	10	5	10	5	0	20	100
Florianópolis (SC)	30	15	20	10	15	150	430
São Paulo (SP)	1.150	430	420	380	130	4.940	12.490
Aracaju (SE)	20	10	20	15	5	105	320
Palmas (TO)	0	0	5	0	0	5	30
Total	3.030	1.305	1.445	1.180	425	15.955	39.790

BRASIL

Tabela 7

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	39.000	44,84	15.260	80,39	510	0,57	180	0,67
Traquéia, Brônquio e Pulmão	15.165	17,41	4.665	24,61	11.315	13,00	3.475	18,40
Estômago	13.630	15,67	3.760	19,74	7.330	8,45	2.020	10,66
Próstata	35.240	40,49	11.300	59,71	8.230	9,47	2.615	13,74
Cólon e Reto	9.530	10,96	3.570	18,76	3.700	4,24	1.340	7,02
Esôfago	6.775	7,81	1.590	8,30	4.320	4,97	990	5,21
Leucemias	4.065	4,67	1.235	6,47	2.510	2,87	755	3,87
Cavidade Oral	7.750	8,93	2.545	13,25	2.540	3,13	885	4,59
Pele Melanoma	2.185	2,46	700	3,52	645	0,71	235	1,00
Outras Localizações	52.815	60,66	11.485	60,45	27.250	31,30	7.665	40,35
Total	186.155	213,84	56.110	295,44	68.350	78,51	20.160	106,20

Tabela 8

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	43.155	47,80	11.370	53,95	365	0,37	140	0,43
Mama Feminina	41.610	46,35	16.915	80,22	9.335	10,40	3.740	17,80
Traquéia, Brônquio e Pulmão	6.920	7,72	2.340	11,07	4.915	5,45	1.665	7,86
Estômago	7.010	7,81	2.250	10,72	3.815	4,27	1.250	5,90
Colo do Útero	16.480	18,32	5.450	25,90	4.110	4,58	1.365	6,47
Cólon e Reto	10.545	11,73	4.310	20,45	4.270	4,73	1.690	7,99
Esôfago	2.120	2,33	485	2,19	1.275	1,39	315	1,36
Leucemias	3.315	3,69	1.095	5,17	2.095	2,33	690	3,21
Cavidade Oral	2.885	3,22	1.155	5,42	705	0,75	295	1,19
Pele Melanoma	2.185	2,40	730	3,43	480	0,50	190	0,69
Outras Localizações	79.810	88,87	27.990	132,88	27.245	30,34	8.290	39,35
Total	216.035	240,57	74.090	351,75	58.610	65,16	19.630	93,29

REGIÃO NORTE

Tabela 9

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	490	7,13	340	17,09	25	0,25	20	0,59
Traquéia, Brônquio e Pulmão	505	7,21	305	15,36	380	5,50	235	11,73
Estômago	550	7,89	340	16,51	370	5,30	230	11,08
Próstata	410	5,80	180	8,78	260	3,82	125	5,77
Cólon e Reto	90	1,21	70	2,95	70	0,83	50	2,02
Esôfago	95	1,28	60	2,38	70	0,95	40	1,78
Leucemias	165	2,35	95	4,40	130	1,61	75	3,01
Cavidade Oral	200	2,78	135	5,93	80	0,87	50	1,85
Pele Melanoma	40	0,28	20	0,51	15	0,14	10	0,25
Outras Localizações	1.660	23,74	905	44,42	900	12,87	495	24,30
Total	4.205	60,37	2.450	120,67	2.300	32,81	1.330	65,58

Tabela 10

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	490	6,99	310	13,77	30	0,20	15	0,39
Mama Feminina	510	7,41	365	16,81	205	2,92	150	6,62
Traquéia, Brônquio e Pulmão	195	2,85	130	5,78	185	2,69	115	5,46
Estômago	240	3,61	170	7,33	205	2,84	120	5,77
Colo do Útero	890	12,91	590	27,80	320	4,60	210	9,89
Cólon e Reto	175	2,41	130	5,68	110	1,36	80	3,21
Esôfago	40	0,38	30	0,70	35	0,30	20	0,56
Leucemias	155	2,16	105	4,15	105	1,38	60	2,64
Cavidade Oral	125	1,73	80	3,20	35	0,33	25	0,61
Pele Melanoma	30	0,24	15	0,36	5	0,06	5	0,10
Outras Localizações	1.895	27,80	1.115	51,70	845	12,40	520	24,11
Total	4.745	69,79	3.040	140,86	2.080	30,61	1.320	61,78

ACRE E RIO BRANCO

Tabela 11

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	10	4,63	10	9,83	0	0,00	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	20	6,13	10	8,11	10	4,68	10	6,19
Estômago	20	6,50	10	7,29	10	4,36	10	4,90
Próstata	20	6,72	10	9,40	10	4,42	10	6,19
Cólon e Reto	5	1,10	5	1,94	5	0,75	5	1,33
Esôfago	5	0,60	5	1,32	5	0,44	5	0,99
Leucemias	10	2,88	5	4,10	10	1,97	5	2,81
Cavidade Oral	5	1,25	5	2,72	5	0,39	5	0,85
Pele Melanoma	5	0,30	5	0,67	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	80	26,37	55	41,34	45	14,84	10	7,52
Total	180	59,81	120	86,99	100	32,50	60	47,28

Tabela 12

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	10	2,79	10	5,94	0	0,00	0	0,00
Mama Feminina	20	5,54	10	7,71	10	2,18	5	3,04
Traquéia, Brônquio e Pulmão	10	3,30	10	5,35	10	3,11	10	5,05
Estômago	10	3,20	10	3,97	10	2,52	5	3,12
Colo do Útero	30	11,30	20	17,39	10	4,02	10	6,19
Cólon e Reto	5	1,22	5	2,25	5	0,69	5	1,27
Esôfago	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Leucemias	10	2,18	5	3,49	5	1,39	5	2,22
Cavidade Oral	5	0,84	5	1,69	0	0,00	0	0,00
Pele Melanoma	5	0,29	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	85	28,47	55	39,25	30	10,05	20	14,27
Total	190	64,85	130	90,72	80	28,44	60	40,00

AMAPÁ E MACAPÁ

Tabela 13

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	20	5,78	10	5,21	5	0,20	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	20	8,63	20	11,62	20	6,59	10	8,87
Estômago	30	11,79	30	16,51	20	7,91	20	11,08
Próstata	10	4,80	10	6,94	10	3,16	10	4,57
Cólon e Reto	5	0,69	5	0,72	5	0,47	5	0,49
Esôfago	5	1,78	5	2,45	5	1,33	5	1,83
Leucemias	10	2,77	5	2,86	5	1,90	5	1,96
Cavidade Oral	10	3,30	5	3,18	5	1,03	5	0,99
Pele Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	80	29,76	60	38,36	25	9,30	20	12,79
Total	190	72,20	150	97,95	100	39,24	80	53,23

Tabela 14

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	30	9,78	30	17,12	5	0,28	5	0,49
Mama Feminina	10	3,63	10	4,63	5	1,43	5	1,82
Traquéia, Brônquio e Pulmão	10	3,31	10	4,98	10	3,12	10	4,70
Estômago	10	4,71	10	3,72	10	3,71	5	2,93
Colo do Útero	50	18,07	40	23,44	20	6,43	10	8,34
Cólon e Reto	5	0,85	5	1,43	5	0,48	5	0,81
Esôfago	5	0,48	5	0,59	5	0,38	5	0,47
Leucemias	10	2,81	10	3,62	5	1,79	5	2,31
Cavidade Oral	10	3,67	10	3,65	5	0,70	5	0,70
Pele Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	65	24,37	40	24,75	20	7,50	15	9,28
Total	205	76,98	170	103,61	90	33,76	70	45,44

AMAZONAS E MANAUS

Tabela 15

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	150	9,83	130	18,22	5	0,34	5	0,63
Traquéia, Brônquio e Pulmão	140	9,30	120	16,58	110	7,10	90	12,66
Estômago	140	9,24	120	16,58	90	6,20	80	11,13
Próstata	100	6,26	70	9,55	60	4,12	50	6,28
Cólon e Reto	20	1,45	20	2,69	10	0,99	10	1,84
Esôfago	20	1,17	10	2,07	10	0,87	10	1,55
Leucemias	40	2,57	30	4,60	30	1,76	20	3,15
Cavidade Oral	50	3,36	50	6,58	20	1,05	10	2,05
Pele Melanoma	10	0,41	5	0,63	5	0,20	5	0,31
Outras Localizações	370	24,20	345	46,56	230	15,04	210	28,34
Total	1.040	68,34	900	121,37	570	37,14	490	65,96

Tabela 16

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	120	7,69	110	13,97	5	0,22	5	0,40
Mama Feminina	140	9,58	140	17,69	60	3,77	50	6,96
Traquéia, Brônquio e Pulmão	50	3,40	40	5,83	50	3,21	40	5,50
Estômago	60	4,10	50	7,01	50	3,23	40	5,52
Colo do Útero	290	19,02	260	33,76	100	6,77	90	12,01
Cólon e Reto	50	3,42	50	6,43	30	1,93	30	3,63
Esôfago	10	0,39	10	0,71	5	0,32	5	0,57
Leucemias	40	2,67	40	4,61	30	1,70	20	2,94
Cavidade Oral	20	1,47	20	2,62	5	0,28	5	0,50
Pele Melanoma	5	0,11	5	0,21	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	455	30,10	375	48,16	205	13,56	195	25,04
Total	1.240	81,95	1.100	141,33	540	35,94	480	61,99

PARÁ E BELÉM

Tabela 17

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	240	7,23	160	25,50	10	0,25	10	0,88
Traquéia, Brônquio e Pulmão	205	6,10	120	18,93	150	4,66	90	14,45
Estômago	270	8,00	150	22,93	180	5,37	100	15,39
Próstata	160	4,76	50	7,43	100	3,13	30	4,89
Cólon e Reto	40	1,26	30	5,00	30	0,86	20	3,42
Esôfago	30	1,06	20	2,75	30	0,79	10	2,05
Leucemias	80	2,44	40	5,83	60	1,67	30	3,99
Cavidade Oral	100	2,92	60	8,66	30	0,91	20	2,70
Pele Melanoma	10	0,24	5	0,66	5	0,12	5	0,32
Outras Localizações	570	17,11	325	50,24	335	10,05	205	31,69
Total	1.705	51,12	960	148,94	930	27,78	520	80,95

Tabela 18

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	190	5,94	140	19,01	10	0,17	5	0,54
Mama Feminina	240	7,29	170	23,81	90	2,87	70	9,37
Traquéia, Brônquio e Pulmão	80	2,39	50	6,64	70	2,25	40	6,26
Estômago	120	3,78	80	11,00	100	2,98	60	8,66
Colo do Útero	390	11,89	230	32,39	140	4,23	80	11,53
Cólon e Reto	90	2,64	60	8,42	50	1,49	30	4,76
Esôfago	10	0,35	10	1,08	10	0,28	10	0,86
Leucemias	60	1,87	30	4,47	40	1,19	20	2,85
Cavidade Oral	50	1,63	30	4,68	10	0,31	10	0,89
Pele Melanoma	10	0,35	5	0,74	5	0,09	5	0,20
Outras Localizações	780	23,97	495	69,22	365	11,22	240	33,56
Total	2.020	62,19	1.300	181,29	890	27,28	570	79,51

RONDÔNIA E PORTO VELHO

Tabela 19

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	60	8,68	30	15,33	5	0,30	5	0,53
Traquéia, Brônquio e Pulmão	60	8,37	20	13,85	50	6,39	20	10,57
Estômago	60	8,00	20	10,76	40	5,37	10	7,22
Próstata	60	7,45	20	10,55	40	4,90	10	6,94
Cólon e Reto	10	1,14	5	1,34	10	0,78	5	0,92
Esôfago	20	2,60	10	3,27	10	1,94	5	2,44
Leucemias	10	1,71	5	2,28	10	1,17	5	1,56
Cavidade Oral	20	2,46	5	2,46	10	0,77	5	0,77
Pele Melanoma	5	0,37	0	0,00	5	0,18	0	0,00
Outras Localizações	285	38,13	75	42,62	140	18,73	35	19,89
Total	590	78,89	190	107,22	320	42,87	100	58,27

Tabela 20

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	90	12,23	20	9,08	5	0,35	0	0,00
Mama Feminina	50	6,88	20	10,61	20	2,71	10	4,18
Traquéia, Brônquio e Pulmão	20	3,56	10	6,52	20	3,36	10	6,15
Estômago	20	3,39	10	3,84	20	2,67	5	3,03
Colo do Útero	50	7,03	20	13,26	20	2,50	10	4,72
Cólon e Reto	10	1,59	5	2,79	10	0,90	5	1,57
Esôfago	5	0,64	5	0,34	5	0,51	0	0,00
Leucemias	20	2,39	10	4,43	10	1,52	5	2,82
Cavidade Oral	20	2,34	10	3,43	5	0,45	5	0,65
Pele Melanoma	5	0,24	5	0,51	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	280	39,50	95	53,60	135	19,04	40	22,57
Total	570	79,79	210	119,96	250	34,99	90	52,61

RORAIMA E BOA VISTA

Tabela 21

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	20	9,96	10	10,46	10	7,60	10	7,98
Estômago	10	5,10	10	8,65	10	3,42	10	5,81
Próstata	10	7,89	10	10,24	10	5,19	10	6,74
Cólon e Reto	5	1,36	5	1,58	5	0,93	5	1,08
Esôfago	5	2,18	5	3,11	5	1,63	5	2,32
Leucemias	5	1,80	5	2,28	5	1,23	5	1,56
Cavidade Oral	5	2,80	5	2,14	5	0,87	5	0,67
Pele Melanoma	5	0,30	5	0,49	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	75	40,90	45	40,61	30	16,36	10	9,02
Total	140	78,93	100	93,76	80	42,90	60	50,96

Tabela 22

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Mama Feminina	20	8,86	10	12,45	10	3,49	5	4,90
Traquéia, Brônquio e Pulmão	5	2,68	5	3,42	5	2,53	5	3,23
Estômago	10	3,85	5	4,90	5	3,03	5	3,86
Colo do Útero	20	10,45	10	10,98	10	3,72	5	3,91
Cólon e Reto	5	1,17	5	1,30	5	0,66	5	0,73
Esôfago	5	0,41	0	0,00	5	0,33	0	0,00
Leucemias	5	2,25	5	2,09	5	1,43	5	1,33
Cavidade Oral	10	4,05	5	0,79	5	0,77	0	0,00
Pele Melanoma	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	50	28,59	55	49,69	10	5,72	10	9,03
Total	130	77,37	100	93,48	60	33,93	40	41,00

TOCANTINS E PALMAS

Tabela 23

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	10	2,02	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	40	5,69	5	3,73	30	4,34	5	2,85
Estômago	20	3,73	0	0,00	20	2,50	0	0,00
Próstata	50	7,66	10	9,07	30	5,04	5	5,97
Cólon e Reto	5	0,72	0	0,00	5	0,49	0	0,00
Esôfago	10	0,98	5	0,87	5	0,73	0	0,00
Leucemias	10	1,84	5	1,85	10	1,26	5	1,26
Cavidade Oral	10	1,51	5	0,94	5	0,47	0	0,00
Pele Melanoma	5	0,14	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	200	31,75	0	0,00	95	15,08	5	6,84
Total	360	57,81	30	46,60	200	31,42	20	25,32

Tabela 24

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	50	7,69	0	0,00	5	0,22	0	0,00
Mama Feminina	30	5,44	5	5,02	10	2,14	5	1,98
Traquéia, Brônquio e Pulmão	20	2,78	5	1,36	20	2,62	0	0,00
Estômago	10	1,35	5	1,39	10	1,06	0	0,00
Colo do Útero	60	9,30	10	9,76	20	3,31	5	3,47
Cólon e Reto	10	1,22	0	0,00	5	0,69	0	0,00
Esôfago	5	0,32	0	0,00	5	0,26	0	0,00
Leucemias	10	1,88	5	1,04	10	1,20	0	0,00
Cavidade Oral	10	1,15	0	0,00	5	0,22	0	0,00
Pele Melanoma	5	0,14	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Outras Localizações	180	29,92	0	0,00	80	13,30	0	0,00
Total	390	65,61	30	41,25	170	28,78	10	18,09

REGIÃO NORDESTE

Tabela 25

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	3.400	14,14	1.210	24,44	95	0,36	55	0,56
Traquéia, Brônquio e Pulmão	1.240	5,09	560	11,59	1.220	5,04	560	11,47
Estômago	1.400	5,81	490	9,97	960	4,03	330	6,92
Próstata	4.270	17,69	1.630	33,31	1.480	6,08	560	11,45
Cólon e Reto	530	2,27	260	5,28	290	1,22	140	2,84
Esôfago	470	2,02	180	3,78	420	1,79	170	3,35
Leucemias	590	2,44	180	3,70	480	2,00	150	3,03
Cavidade Oral	720	3,04	390	7,66	280	1,23	160	3,11
Pele Melanoma	85	0,32	60	0,93	60	0,17	45	0,49
Outras Localizações	6.225	25,72	2.520	51,14	4.005	16,55	1.490	30,24
Total	18.930	78,22	7.480	151,96	9.290	38,34	3.660	74,49

Tabela 26

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.700	10,92	930	16,50	75	0,25	45	0,38
Mama Feminina	5.270	21,02	2.610	46,65	1.280	5,13	630	11,38
Traquéia, Brônquio e Pulmão	770	3,10	350	6,37	620	2,39	310	5,14
Estômago	770	3,06	310	5,59	580	2,35	250	4,30
Colo do Útero	3.570	14,16	1.390	24,80	880	3,50	355	6,14
Cólon e Reto	920	3,63	480	8,77	420	1,66	220	4,01
Esôfago	180	0,69	60	1,08	170	0,63	60	0,99
Leucemias	380	1,55	150	2,67	370	1,49	150	2,57
Cavidade Oral	510	2,05	210	3,65	150	0,54	75	0,97
Pele Melanoma	115	0,41	65	1,07	60	0,14	40	0,36
Outras Localizações	8.725	34,69	3.725	66,66	4.665	18,55	1.845	33,02
Total	23.910	95,10	10.280	183,99	9.270	36,86	3.980	71,32

ALAGOAS E MACEIÓ

Tabela 27

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	80	5,93	30	7,45	5	0,15	5	0,17
Traquéia, Brônquio e Pulmão	40	2,64	20	5,36	40	2,61	20	5,31
Estômago	40	2,66	20	5,47	30	1,85	10	3,80
Próstata	150	10,62	80	20,41	50	3,65	30	7,01
Cólon e Reto	10	0,97	10	2,29	10	0,52	5	1,23
Esôfago	20	1,65	10	3,21	20	1,46	10	2,84
Leucemias	30	2,06	10	2,46	20	1,69	10	2,02
Cavidade Oral	30	2,44	20	4,11	10	0,99	10	1,67
Pele Melanoma	5	0,26	5	0,84	5	0,14	5	0,44
Outras Localizações	385	27,02	225	57,82	200	14,04	105	26,98
Total	790	55,68	430	111,56	390	27,29	210	54,68

Tabela 28

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	60	4,38	40	8,76	5	0,10	5	0,20
Mama Feminina	200	13,49	140	31,66	50	3,29	30	7,72
Traquéia, Brônquio e Pulmão	30	2,33	20	4,86	30	1,88	20	3,92
Estômago	30	2,02	20	3,81	20	1,55	10	2,93
Colo do Útero	160	10,95	90	19,91	40	2,71	20	4,93
Cólon e Reto	30	1,97	20	4,44	10	0,90	10	2,03
Esôfago	10	0,44	5	1,03	10	0,40	5	0,95
Leucemias	20	1,55	10	2,41	20	1,49	10	2,32
Cavidade Oral	20	1,29	10	2,98	5	0,34	5	0,79
Pele Melanoma	5	0,30	5	0,60	5	0,10	5	0,20
Outras Localizações	565	37,87	330	75,82	245	16,42	150	34,46
Total	1.130	76,06	690	158,69	440	29,48	270	61,51

BAHIA E SALVADOR

Tabela 29

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	840	12,64	320	27,16	20	0,32	10	0,62
Traquéia, Brônquio e Pulmão	320	4,76	140	11,86	310	4,71	140	11,74
Estômago	360	5,49	110	9,03	250	3,81	70	6,27
Próstata	1.220	18,30	430	36,61	420	6,29	150	12,58
Cólon e Reto	180	2,66	80	6,83	90	1,43	40	3,67
Esôfago	160	2,47	50	4,50	140	2,19	50	3,98
Leucemias	130	1,92	40	3,40	100	1,57	30	2,78
Cavidade Oral	310	4,64	160	13,15	120	1,88	60	5,33
Pele Melanoma	20	0,26	10	0,68	10	0,14	5	0,36
Outras Localizações	1.500	22,56	510	43,08	1.010	15,19	355	29,99
Total	5.040	75,76	1.850	156,42	2.470	37,14	910	76,68

Tabela 30

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	650	9,64	260	19,71	10	0,22	10	0,45
Mama Feminina	1.370	20,09	700	52,89	330	4,90	170	12,90
Traquéia, Brônquio e Pulmão	160	2,36	70	5,31	130	1,90	60	4,28
Estômago	190	2,81	70	5,66	150	2,16	60	4,36
Colo do Útero	810	11,88	310	23,33	200	2,94	80	5,78
Cólon e Reto	280	4,12	150	11,04	130	1,88	70	5,04
Esôfago	50	0,79	10	1,10	50	0,72	10	1,01
Leucemias	90	1,30	30	2,56	80	1,25	30	2,46
Cavidade Oral	170	2,53	70	5,23	50	0,67	20	1,38
Pele Melanoma	30	0,42	10	1,05	10	0,14	5	0,35
Outras Localizações	2.060	8,19	770	13,78	1.130	16,62	435	32,70
Total	5.860	86,14	2.450	184,34	2.270	33,39	950	71,45

CEARÁ E FORTALEZA

Tabela 31

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	700	18,57	150	14,57	20	0,47	5	0,33
Traquéia, Brônquio e Pulmão	230	6,02	130	12,72	230	5,96	130	12,59
Estômago	410	10,86	150	14,73	290	7,54	110	10,23
Próstata	860	22,84	360	34,07	300	7,85	120	11,71
Cólon e Reto	90	2,34	50	4,98	50	1,26	30	2,68
Esôfago	110	3,00	50	5,09	100	2,66	50	4,51
Leucemias	110	2,89	40	4,06	90	2,37	30	3,32
Cavidade Oral	20	0,62	50	4,79	10	0,25	20	1,94
Pele Melanoma	10	0,35	10	0,92	10	0,19	5	0,49
Outras Localizações	1.350	35,65	750	71,70	810	21,39	350	33,46
Total	3.890	102,86	1.740	166,57	1.910	50,42	850	81,65

Tabela 32

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	510	15,33	150	12,27	10	0,35	5	0,28
Mama Feminina	1.040	26,16	530	44,31	250	6,38	130	10,81
Traquéia, Brônquio e Pulmão	170	4,18	100	8,18	130	3,37	80	6,60
Estômago	230	5,75	90	7,63	170	4,42	70	5,87
Colo do Útero	510	12,89	160	13,59	130	3,19	40	3,36
Cólon e Reto	130	3,33	80	7,09	60	1,52	40	3,24
Esôfago	40	0,92	10	1,15	30	0,85	10	1,05
Leucemias	60	1,61	30	2,38	60	1,55	30	2,28
Cavidade Oral	110	2,80	40	3,21	30	0,74	10	0,85
Pele Melanoma	20	0,43	10	0,93	10	0,14	5	0,31
Outras Localizações	1.910	48,13	1.100	92,52	950	23,94	470	39,53
Total	4.730	119,28	2.300	193,10	1.830	46,23	890	74,85

MARANHÃO E SÃO LUÍS

Tabela 33

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	150	5,14	90	20,69	5	0,13	5	0,47
Traquéia, Brônquio e Pulmão	80	2,72	40	9,05	80	2,69	40	8,96
Estômago	80	2,72	50	10,87	50	1,89	30	7,55
Próstata	210	7,16	100	23,88	70	2,46	30	8,21
Cólon e Reto	30	1,13	10	3,18	20	0,61	10	1,71
Esôfago	10	0,36	10	1,37	10	0,32	5	1,21
Leucemias	80	2,70	10	3,58	60	2,21	10	2,93
Cavidade Oral	20	0,67	10	2,57	10	0,27	5	1,04
Pele Melanoma	5	0,06	5	0,30	5	0,03	5	0,16
Outras Localizações	355	12,15	125	29,61	190	6,50	80	18,95
Total	1.020	34,89	450	106,18	500	17,10	220	52,05

Tabela 34

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	90	3,07	30	5,94	5	0,07	5	0,14
Mama Feminina	220	7,59	130	27,29	50	1,85	30	6,65
Traquéia, Brônquio e Pulmão	40	1,39	20	4,99	30	1,12	20	4,03
Estômago	30	1,20	20	4,90	30	0,92	20	3,77
Colo do Útero	410	13,82	230	48,68	100	3,42	60	12,05
Cólon e Reto	40	1,31	30	6,16	20	0,60	10	2,81
Esôfago	10	0,21	5	0,61	10	0,19	5	0,56
Leucemias	20	0,80	10	2,50	20	0,77	10	2,41
Cavidade Oral	10	0,23	5	0,70	5	0,06	5	0,19
Pele Melanoma	5	0,07	5	0,14	5	0,02	0	0,00
Outras Localizações	415	14,07	185	38,41	225	7,63	95	19,72
Total	1.290	43,72	670	139,86	500	16,94	260	54,21

PARAÍBA E JOÃO PESSOA

Tabela 35

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	110	6,72	50	16,65	5	0,17	5	0,38
Traquéia, Brônquio e Pulmão	60	3,44	20	7,28	60	3,41	20	7,21
Estômago	60	3,48	20	5,77	40	2,42	10	4,01
Próstata	120	7,33	40	15,57	40	2,52	10	5,35
Cólon e Reto	20	1,47	10	3,20	10	0,79	5	1,72
Esôfago	20	1,36	10	4,75	20	1,21	10	4,20
Leucemias	30	1,98	10	3,43	30	1,62	10	2,81
Cavidade Oral	40	2,22	20	5,96	10	0,90	10	2,42
Pele Melanoma	5	0,26	5	0,58	5	0,14	5	0,31
Outras Localizações	345	20,21	95	33,30	180	10,55	55	19,28
Total	810	47,50	280	99,94	400	23,28	140	48,99

Tabela 36

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	90	5,26	30	8,76	5	0,12	5	0,20
Mama Feminina	270	15,09	110	33,55	70	3,68	30	8,18
Traquéia, Brônquio e Pulmão	40	2,26	10	3,47	30	1,82	10	2,80
Estômago	40	2,20	10	3,94	30	1,69	10	3,03
Colo do Útero	130	7,15	20	5,76	30	1,77	5	1,43
Cólon e Reto	40	2,04	20	6,15	20	0,93	10	2,81
Esôfago	10	0,42	5	1,58	10	0,39	5	1,45
Leucemias	30	1,53	10	2,68	30	1,47	10	2,58
Cavidade Oral	20	1,32	10	2,97	10	0,35	5	0,78
Pele Melanoma	5	0,20	5	0,77	5	0,07	5	0,26
Outras Localizações	375	20,73	200	61,52	170	9,40	65	19,99
Total	1.050	58,29	430	131,16	410	22,59	160	50,84

PERNAMBUCO E RECIFE

Tabela 37

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	980	24,89	330	48,19	20	0,63	10	1,10
Traquéia, Brônquio e Pulmão	320	8,03	120	17,80	310	7,95	120	17,62
Estômago	270	6,74	70	10,38	180	4,68	50	7,21
Próstata	1.040	26,34	330	48,26	360	9,05	110	16,58
Cólon e Reto	120	3,12	50	6,82	70	1,68	20	3,67
Esôfago	100	2,62	20	3,40	90	2,32	20	3,01
Leucemias	110	2,72	30	3,85	90	2,23	20	3,15
Cavidade Oral	210	5,33	70	10,42	80	2,16	30	4,22
Pele Melanoma	20	0,61	10	1,83	10	0,32	10	0,97
Outras Localizações	1.280	32,45	380	55,71	970	24,59	300	43,98
Total	4.450	112,69	1.410	206,37	2.180	55,24	690	101,16

Tabela 38

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	810	19,28	220	28,04	20	0,44	5	0,64
Mama Feminina	1.460	34,69	620	79,35	360	8,46	150	19,35
Traquéia, Brônquio e Pulmão	200	4,71	70	8,98	160	3,80	60	7,24
Estômago	150	3,52	50	6,22	110	2,71	40	4,79
Colo do Útero	940	22,30	270	33,99	230	5,52	70	8,41
Cólon e Reto	280	6,55	120	15,36	130	2,99	50	7,01
Esôfago	40	1,01	10	1,48	40	0,92	10	1,36
Leucemias	90	2,24	30	3,63	90	2,15	30	3,49
Cavidade Oral	130	3,03	40	4,66	30	0,80	10	1,23
Pele Melanoma	30	0,75	10	1,63	10	0,25	5	0,54
Outras Localizações	2.050	48,60	620	79,01	1.210	28,69	370	47,15
Total	6.180	146,42	2.060	262,67	2.390	56,75	800	101,81

PIAUÍ E TERESINA

Tabela 39

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	140	9,88	50	13,58	5	0,25	5	0,31
Traquéia, Brônquio e Pulmão	60	4,19	30	8,47	60	4,15	30	8,39
Estômago	30	2,32	10	4,14	20	1,61	10	2,87
Próstata	220	15,39	100	30,45	80	5,29	40	10,46
Cólon e Reto	20	1,71	20	5,06	10	0,92	10	2,72
Esôfago	10	1,07	10	2,18	10	0,95	10	1,93
Leucemias	20	1,71	10	3,10	20	1,40	10	2,54
Cavidade Oral	20	1,53	10	3,71	10	0,62	5	1,51
Pele Melanoma	5	0,22	5	0,47	5	0,12	5	0,25
Outras Localizações	285	19,82	155	44,96	180	12,52	65	18,85
Total	810	56,65	400	115,47	400	27,77	190	56,60

Tabela 40

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	120	7,89	50	11,83	5	0,18	5	0,27
Mama Feminina	140	9,76	90	22,08	30	2,38	20	5,39
Traquéia, Brônquio e Pulmão	40	2,73	20	5,36	30	2,20	20	4,32
Estômago	20	1,21	10	2,01	10	0,93	10	1,55
Colo do Útero	200	13,17	120	30,25	50	3,26	30	7,49
Cólon e Reto	30	1,86	10	3,96	10	0,85	10	1,81
Esôfago	5	0,36	5	0,36	5	0,33	5	0,33
Leucemias	20	1,39	10	2,59	20	1,34	10	2,49
Cavidade Oral	10	0,53	5	0,85	5	0,14	5	0,22
Pele Melanoma	5	0,17	5	0,65	5	0,06	5	0,22
Outras Localizações	360	24,22	165	42,21	200	13,46	70	17,91
Total	950	63,92	490	125,84	370	24,78	190	48,77

RIO GRANDE DO NORTE E NATAL

Tabela 41

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	330	23,71	130	38,55	10	0,60	5	0,88
Traquéia, Brônquio e Pulmão	80	5,88	40	12,01	80	5,82	40	11,89
Estômago	120	8,34	40	12,96	80	5,79	30	9,00
Próstata	280	20,17	110	31,35	100	6,93	40	10,77
Cólon e Reto	40	3,20	20	6,15	20	1,72	10	3,31
Esôfago	30	1,87	10	3,36	20	1,65	10	2,97
Leucemias	60	4,04	20	5,69	50	3,31	20	4,67
Cavidade Oral	50	3,84	30	8,06	20	1,56	10	3,27
Pele Melanoma	10	0,53	10	2,21	5	0,28	5	1,17
Outras Localizações	420	29,72	200	57,56	315	22,29	130	37,42
Total	1.420	100,43	610	175,21	700	49,23	300	85,89

Tabela 42

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	330	22,34	130	33,73	10	0,51	5	0,77
Mama Feminina	400	27,22	180	45,17	100	6,64	40	11,02
Traquéia, Brônquio e Pulmão	50	3,57	20	5,01	40	2,88	20	4,04
Estômago	60	4,13	30	6,81	50	3,18	20	5,24
Colo do Útero	240	16,00	110	28,75	60	3,96	30	7,12
Cólon e Reto	60	4,25	30	8,16	30	1,94	10	3,73
Esôfago	10	0,70	5	1,17	10	0,64	5	1,07
Leucemias	30	2,12	10	2,68	30	2,04	10	2,57
Cavidade Oral	30	2,34	20	6,28	10	0,62	10	1,66
Pele Melanoma	10	0,74	10	2,83	5	0,25	5	0,95
Outras Localizações	520	35,32	195	49,65	335	22,75	135	34,37
Total	1.740	118,54	740	188,34	680	45,95	290	73,00

SERGIPE E ARACAJU

Tabela 43

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	70	7,51	60	25,15	5	0,19	5	0,57
Traquéia, Brônquio e Pulmão	50	5,64	20	11,22	50	5,58	20	11,11
Estômago	30	3,83	20	7,25	20	2,66	10	5,03
Próstata	170	18,30	80	37,08	60	6,29	30	12,74
Cólon e Reto	20	2,12	10	4,70	10	1,14	10	2,53
Esôfago	10	1,02	10	2,51	10	0,90	5	2,22
Leucemias	20	2,49	10	3,80	20	2,04	10	3,12
Cavidade Oral	20	2,70	20	6,99	10	1,09	10	2,83
Pele Melanoma	5	0,22	0	0,00	5	0,12	0	0,00
Outras Localizações	305	33,19	80	35,28	150	16,32	50	22,05
Total	700	75,88	310	137,52	340	37,20	150	67,41

Tabela 44

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	40	3,94	20	7,69	5	0,09	0	0,00
Mama Feminina	170	18,33	110	43,20	40	4,47	30	10,54
Traquéia, Brônquio e Pulmão	40	4,64	20	8,00	40	3,74	20	6,45
Estômago	20	1,87	10	3,89	10	1,44	10	2,99
Colo do Útero	170	17,70	80	29,49	40	4,38	20	7,30
Cólon e Reto	30	3,20	20	8,51	10	1,46	10	3,89
Esôfago	5	0,52	5	0,65	5	0,48	5	0,60
Leucemias	20	1,73	10	2,47	20	1,66	10	2,38
Cavidade Oral	10	1,40	10	2,25	5	0,37	5	0,60
Pele Melanoma	5	0,41	5	1,01	5	0,14	5	0,34
Outras Localizações	470	49,19	160	62,01	200	20,93	55	21,31
Total	980	102,16	450	174,09	380	39,60	170	67,48

REGIÃO CENTRO-OESTE

Tabela 45

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	3.650	59,52	930	81,34	30	0,53	15	0,72
Traquéia, Brônquio e Pulmão	920	14,92	210	18,06	610	9,95	130	12,04
Estômago	1.050	17,14	210	18,23	410	6,80	80	7,24
Próstata	2.660	43,41	660	58,89	510	8,38	130	11,37
Cólon e Reto	660	10,79	190	16,80	190	3,07	50	4,79
Esôfago	410	6,79	110	8,96	200	3,34	50	4,41
Leucemias	280	4,61	70	6,52	160	2,67	40	3,77
Cavidade Oral	270	4,39	70	6,58	120	1,90	40	4,79
Pele Melanoma	110	1,70	40	2,54	30	0,43	15	0,64
Outras Localizações	3.120	50,81	570	50,02	1.650	26,87	370	32,47
Total	13.130	213,73	3.060	268,35	3.910	63,80	920	80,10

Tabela 46

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	4.570	74,04	950	78,01	25	0,37	10	0,41
Mama Feminina	2.260	36,61	690	55,52	450	7,41	140	11,24
Traquéia, Brônquio e Pulmão	505	8,15	120	9,53	300	4,82	60	5,64
Estômago	520	8,44	110	9,57	180	3,17	50	3,60
Colo do Útero	2.000	32,26	520	42,50	320	5,11	80	6,74
Cólon e Reto	610	9,84	200	15,57	190	3,13	60	4,96
Esôfago	90	1,38	25	1,68	60	0,99	25	1,20
Leucemias	200	3,20	60	4,78	130	2,16	40	3,23
Cavidade Oral	100	1,67	40	3,10	40	0,54	15	1,01
Pele Melanoma	90	1,44	25	2,13	25	0,26	15	0,39
Outras Localizações	2.610	42,25	690	56,31	1.505	24,36	315	25,71
Total	13.555	219,42	3.430	279,96	3.225	52,37	810	66,82

DISTRITO FEDERAL

Tabela 47

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	590	56,18	5	0,50
Traquéia, Brônquio e Pulmão	170	16,11	110	10,74
Estômago	170	16,71	70	6,63
Próstata	480	46,31	90	8,94
Cólon e Reto	150	14,25	40	4,06
Esôfago	70	6,88	30	3,39
Leucemias	60	5,33	30	3,08
Cavidade Oral	60	5,45	20	2,36
Pele Melanoma	30	2,94	10	0,74
Outras Localizações	740	70,80	345	33,01
Total	2.520	240,81	750	71,88

Tabela 48

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	720	63,22	5	0,32
Mama Feminina	610	53,15	120	10,76
Traquéia, Brônquio e Pulmão	70	5,98	40	3,54
Estômago	90	8,14	30	3,06
Colo do Útero	320	27,95	50	4,43
Cólon e Reto	160	13,82	50	4,40
Esôfago	20	1,54	10	1,10
Leucemias	40	3,37	30	2,28
Cavidade Oral	20	1,45	5	0,47
Pele Melanoma	40	3,18	10	0,58
Outras Localizações	850	74,60	355	31,16
Total	2.940	258,11	705	61,60

GOIÁS E GOIÂNIA

Tabela 49

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	1.600	60,67	550	98,87	10	0,54	5	0,88
Traquéia, Brônquio e Pulmão	400	15,11	110	20,33	270	10,07	70	13,55
Estômago	390	14,79	90	15,96	150	5,87	30	6,33
Próstata	1.080	40,87	290	53,39	210	7,89	60	10,31
Cólon e Reto	270	10,25	90	15,85	80	2,92	20	4,52
Esôfago	160	6,24	50	8,55	80	3,07	20	4,21
Leucemias	110	4,33	40	6,71	70	2,50	20	3,88
Cavidade Oral	110	4,25	40	6,84	50	1,84	20	2,96
Pele Melanoma	40	1,54	20	2,85	10	0,39	5	0,72
Outras Localizações	1.140	43,10	160	28,94	650	24,58	180	32,55
Total	5.300	200,40	1.440	260,49	1.580	59,82	430	77,76

Tabela 50

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.680	100,76	710	116,98	10	0,51	5	0,61
Mama Feminina	880	32,95	340	55,61	180	6,67	70	11,26
Traquéia, Brônquio e Pulmão	250	9,38	60	9,53	150	5,55	30	5,64
Estômago	220	8,22	50	8,55	80	3,09	20	3,21
Colo do Útero	880	33,06	280	45,51	140	5,24	40	7,21
Cólon e Reto	240	9,01	100	17,16	80	2,87	30	5,03
Esôfago	40	1,41	10	1,65	30	1,01	10	1,18
Leucemias	80	3,08	30	4,31	50	2,08	20	2,91
Cavidade Oral	50	1,88	20	2,75	20	0,61	5	0,89
Pele Melanoma	20	0,93	10	1,85	5	0,17	5	0,34
Outras Localizações	165	6,19	0	0,00	565	21,21	145	23,89
Total	5.505	206,52	1.610	266,11	1.310	49,29	380	63,51

MATO GROSSO E CUIABÁ

Tabela 51

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	950	69,66	230	92,62	10	0,62	5	0,82
Traquéia, Brônquio e Pulmão	160	11,76	40	15,15	110	7,84	20	10,10
Estômago	260	18,98	40	15,83	100	7,53	20	6,28
Próstata	490	35,69	120	48,65	90	6,89	20	9,39
Cólon e Reto	100	7,23	30	11,49	30	2,06	10	3,27
Esôfago	80	5,82	20	7,24	40	2,87	10	3,57
Leucemias	50	3,86	10	4,90	30	2,23	10	2,83
Cavidade Oral	40	2,91	10	5,12	20	1,26	10	2,22
Pele Melanoma	20	1,24	10	2,51	5	0,31	5	0,63
Outras Localizações	340	24,92	50	20,03	305	22,36	60	24,03
Total	2.490	182,21	560	222,84	740	54,39	170	66,52

Tabela 52

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	610	47,42	200	76,71	5	0,24	5	0,40
Mama Feminina	310	24,26	110	40,78	60	4,91	20	8,26
Traquéia, Brônquio e Pulmão	80	6,39	20	7,62	50	3,78	10	4,51
Estômago	90	7,13	20	7,62	30	2,68	10	2,87
Colo do Útero	440	33,88	100	38,19	70	5,37	20	6,05
Cólon e Reto	80	5,90	30	11,53	20	1,88	10	3,38
Esôfago	10	0,87	5	1,10	10	0,62	5	0,78
Leucemias	40	2,89	10	4,70	20	1,95	10	3,18
Cavidade Oral	10	0,86	10	3,16	5	0,28	5	1,03
Pele Melanoma	10	0,67	5	1,45	5	0,12	5	0,26
Outras Localizações	560	43,41	170	64,73	255	19,77	60	22,85
Total	2.240	173,86	680	257,56	530	41,49	160	61,47

MATO GROSSO DO SUL E CAMPO GRANDE

Tabela 53

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	510	47,19	150	44,22	5	0,42	5	0,39
Traquéia, Brônquio e Pulmão	190	17,31	60	16,51	120	11,54	40	11,01
Estômago	230	20,99	80	23,74	90	8,33	30	9,42
Próstata	610	56,51	250	75,52	120	10,91	50	14,58
Cólon e Reto	140	13,23	70	22,29	40	3,77	20	6,35
Esôfago	100	9,25	40	10,89	50	4,55	20	5,37
Leucemias	60	5,57	20	7,42	30	3,22	10	4,29
Cavidade Oral	60	5,61	20	7,23	30	2,43	10	3,13
Pele Melanoma	20	1,50	10	2,06	5	0,38	5	0,52
Outras Localizações	900	82,90	360	106,87	350	32,24	130	38,59
Total	2.820	259,72	1.060	314,97	840	77,53	320	94,02

Tabela 54

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	560	51,37	40	12,50	5	0,26	0	0,00
Mama Feminina	460	42,93	240	66,22	90	8,69	50	13,40
Traquéia, Brônquio e Pulmão	105	9,48	40	10,94	60	5,61	20	6,47
Estômago	120	10,85	40	12,73	40	4,08	20	4,79
Colo do Útero	360	32,88	140	40,55	60	5,21	20	6,43
Cólon e Reto	130	12,40	70	20,47	40	3,95	20	6,00
Esôfago	20	1,74	10	2,17	10	1,25	10	1,55
Leucemias	40	3,70	20	5,65	30	2,50	10	3,81
Cavidade Oral	20	2,34	10	3,64	10	0,76	5	1,18
Pele Melanoma	20	1,77	10	3,12	5	0,32	5	0,57
Outras Localizações	1.035	95,52	520	146,12	330	30,46	110	30,91
Total	2.870	264,72	1.140	320,12	680	63,18	270	76,40

REGIÃO SUDESTE

Tabela 55

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	26.040	70,63	11.600	125,16	245	0,66	70	0,73
Traquéia, Brônquio e Pulmão	8.420	22,86	3.060	32,92	5.890	15,98	2.130	23,02
Estômago	8.240	22,36	2.430	26,21	4.040	10,96	1.200	12,85
Próstata	22.920	62,16	8.020	86,66	4.370	11,86	1.530	16,54
Cólon e Reto	6.900	18,71	2.780	29,96	2.290	6,22	930	9,95
Esôfago	4.180	11,35	1.060	11,32	2.360	6,38	590	6,36
Leucemias	2.450	6,64	800	8,56	1.250	3,39	410	4,37
Cavidade Oral	5.190	14,11	1.750	18,81	1.500	4,59	560	9,95
Pele Melanoma	1.430	3,85	490	5,27	340	0,90	125	1,24
Outras Localizações	34.580	93,80	6.890	74,29	14.855	40,29	4.455	48,03
Total	120.350	326,47	38.880	419,20	37.140	100,76	12.000	129,38

Tabela 56

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	28.175	72,50	8.420	81,81	165	0,42	55	0,48
Mama Feminina	28.350	73,68	11.740	113,87	5.570	14,45	2.290	22,33
Traquéia, Brônquio e Pulmão	3.890	10,13	1.450	14,03	2.560	6,66	950	9,23
Estômago	4.400	11,43	1.500	14,58	2.090	5,44	710	6,94
Colo do Útero	7.690	20,00	2.550	24,75	1.730	4,52	570	5,60
Cólon e Reto	7.370	19,17	3.180	30,84	2.610	6,77	1.120	10,90
Esôfago	1.120	2,89	285	2,75	620	1,61	165	1,53
Leucemias	2.050	5,34	700	6,84	1.070	2,80	370	3,58
Cavidade Oral	1.890	4,93	780	7,64	370	0,96	155	1,48
Pele Melanoma	1.510	3,90	535	5,28	260	0,66	105	0,90
Outras Localizações	61.185	158,97	21.480	208,44	14.805	38,47	4.830	46,87
Total	147.630	383,57	52.620	510,55	31.850	82,49	11.320	109,80

ESPÍRITO SANTO E VITÓRIA

Tabela 57

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	590	36,55	70	51,35	5	0,34	0	0,00
Traquéia, Brônquio e Pulmão	270	16,96	50	31,48	190	11,86	30	22,01
Estômago	350	21,71	30	23,64	170	10,64	20	11,59
Próstata	720	44,59	110	77,50	140	8,51	20	14,79
Cólon e Reto	180	10,99	40	26,32	60	3,65	10	8,74
Esôfago	170	10,80	20	12,97	100	6,07	10	7,29
Leucemias	90	5,72	10	7,66	50	2,92	10	3,91
Cavidade Oral	80	5,04	30	21,71	30	1,64	10	7,06
Pele Melanoma	50	2,92	10	8,01	10	0,68	5	1,88
Outras Localizações	1.470	91,21	240	165,69	475	29,47	75	51,78
Total	3.970	246,55	610	421,99	1.230	76,10	190	130,24

Tabela 58

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	560	34,23	150	95,86	5	0,20	5	0,56
Mama Feminina	660	40,44	130	78,40	130	7,93	20	15,37
Traquéia, Brônquio e Pulmão	110	6,95	10	9,07	70	4,57	10	5,97
Estômago	160	9,66	20	13,05	70	4,60	10	6,22
Colo do Útero	460	28,24	60	38,20	100	6,39	10	8,64
Cólon e Reto	190	11,60	40	26,48	70	4,10	10	9,36
Esôfago	60	3,45	5	3,05	30	1,92	5	1,69
Leucemias	70	4,53	10	7,91	40	2,37	10	4,14
Cavidade Oral	60	3,61	10	6,40	10	0,70	5	1,24
Pele Melanoma	40	2,24	5	3,26	10	0,38	5	0,55
Outras Localizações	2.270	138,35	340	209,75	465	28,34	80	49,35
Total	4.640	282,83	780	480,23	1.000	60,82	170	103,28

MINAS GERAIS E BELO HORIZONTE

Tabela 59

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	6.410	69,87	1.230	112,61	60	0,65	10	0,66
Traquéia, Brônquio e Pulmão	1.270	13,90	220	20,19	890	9,72	150	14,12
Estômago	1.580	17,28	240	21,85	780	8,47	120	10,71
Próstata	4.350	47,37	860	78,94	830	9,04	160	15,06
Cólon e Reto	810	8,85	170	15,33	270	2,94	60	5,09
Esôfago	970	10,60	140	12,71	550	5,96	80	7,14
Leucemias	480	5,25	90	7,96	250	2,68	40	4,06
Cavidade Oral	670	7,35	140	12,42	220	2,39	40	4,04
Pele Melanoma	200	2,14	40	3,38	50	0,50	10	0,79
Outras Localizações	5.110	55,69	620	56,57	2.840	30,95	490	44,71
Total	21.850	238,18	3.750	342,41	6.740	73,51	1.160	105,68

Tabela 60

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	6.850	70,18	1.120	91,65	40	0,41	10	0,54
Mama Feminina	4.120	44,01	1.030	84,17	810	8,63	200	16,50
Traquéia, Brônquio e Pulmão	670	7,16	130	10,26	440	4,71	80	6,75
Estômago	870	9,30	170	13,95	410	4,43	80	6,64
Colo do Útero	1.410	15,07	270	22,40	320	3,41	60	5,07
Cólon e Reto	1.010	10,78	250	20,29	360	3,81	90	7,17
Esôfago	340	3,66	50	4,43	190	2,03	30	2,46
Leucemias	420	4,49	80	6,77	220	2,35	40	3,55
Cavidade Oral	300	3,25	60	4,96	60	0,63	10	0,96
Pele Melanoma	170	1,78	40	3,37	30	0,30	10	0,57
Outras Localizações	10.960	116,96	2.100	171,50	2.950	31,48	530	43,28
Total	27.120	289,39	5.300	432,86	5.830	62,23	1.140	93,09

RIO DE JANEIRO E RIO DE JANEIRO

Tabela 61

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	4.980	69,87	3.840	135,23	50	0,65	20	0,79
Traquéia, Brônquio e Pulmão	2.200	30,83	1.230	43,20	1.540	21,56	860	30,21
Estômago	1.580	22,11	670	23,51	770	10,84	330	11,52
Próstata	5.520	77,39	2.920	103,05	1.050	14,77	560	19,67
Cólon e Reto	1.670	23,45	980	34,53	550	7,79	330	11,47
Esôfago	760	10,69	280	9,72	430	6,01	150	5,46
Leucemias	540	7,55	270	9,42	270	3,85	140	4,80
Cavidade Oral	1.370	19,27	650	22,78	250	6,27	210	7,41
Pele Melanoma	240	3,34	160	5,59	60	0,78	40	1,31
Outras Localizações	7.920	111,11	2.280	80,32	3.290	46,16	1.460	51,43
Total	26.780	375,69	13.280	467,76	8.260	115,96	4.100	144,37

Tabela 62

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	5.560	71,89	3.020	94,15	30	0,42	20	0,55
Mama Feminina	8.040	103,89	4.490	139,79	1.580	20,37	880	27,41
Traquéia, Brônquio e Pulmão	1.050	13,54	580	17,99	690	8,91	380	11,84
Estômago	960	12,41	470	14,70	460	5,91	220	7,00
Colo do Útero	2.010	25,95	870	27,01	450	5,87	200	6,11
Cólon e Reto	1.850	23,97	1.130	35,19	650	8,47	400	12,44
Esôfago	250	3,18	90	2,70	140	1,77	50	1,50
Leucemias	440	5,75	230	7,18	230	3,01	120	3,76
Cavidade Oral	560	7,24	290	9,13	110	1,40	60	1,77
Pele Melanoma	240	3,08	150	4,77	40	0,52	30	0,81
Outras Localizações	15.250	197,08	7.590	236,27	3.510	45,36	1.710	53,23
Total	36.210	467,94	18.910	588,53	7.890	100,63	4.070	126,57

SÃO PAULO E SÃO PAULO

Tabela 63

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	14.060	74,17	6.460	124,36	130	0,69	40	0,73
Traquéia, Brônquio e Pulmão	4.680	24,70	1.560	30,02	3.270	17,27	1.090	20,99
Estômago	4.730	24,97	1.490	28,67	2.320	12,24	730	14,05
Próstata	12.330	65,08	4.130	79,59	2.350	12,42	790	15,19
Cólon e Reto	4.240	22,36	1.590	30,65	1.410	7,43	530	10,18
Esôfago	2.280	12,01	620	11,86	1.280	6,75	350	6,66
Leucemias	1.340	7,06	430	8,25	680	3,60	220	4,21
Cavidade Oral	3.070	16,21	930	17,91	1.000	5,27	300	5,83
Pele Melanoma	940	4,96	280	5,42	220	1,16	70	1,27
Outras Localizações	20.080	105,95	3.750	72,18	8.250	43,53	2.430	46,77
Total	67.750	357,51	21.240	408,79	20.910	110,34	6.550	126,17

Tabela 64

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	15.205	77,03	4.130	72,35	90	0,45	20	0,42
Mama Feminina	15.530	78,69	6.090	106,66	3.050	15,43	1.190	20,91
Traquéia, Brônquio e Pulmão	2.060	10,46	730	12,76	1.360	6,88	480	8,39
Estômago	2.410	12,20	840	14,69	1.150	5,81	400	7,00
Colo do Útero	3.810	19,32	1.350	23,61	860	4,37	300	5,34
Cólon e Reto	4.320	21,90	1.760	30,78	1.530	7,74	620	10,88
Esôfago	470	2,37	140	2,40	260	1,32	80	1,34
Leucemias	1.120	5,65	380	6,63	580	2,96	200	3,47
Cavidade Oral	970	4,94	420	7,42	190	0,96	80	1,44
Pele Melanoma	1.060	5,38	340	6,04	180	0,91	60	1,03
Outras Localizações	32.705	165,68	11.450	200,66	7.880	39,92	2.510	43,99
Total	79.660	403,58	27.630	484,18	17.130	86,79	5.940	104,13

REGIÃO SUL

Tabela 65

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	5.420	42,21	1.180	73,24	115	0,88	20	0,73
Traquéia, Brônquio e Pulmão	4.080	31,70	530	32,89	3.215	24,96	420	25,90
Estômago	2.390	18,58	290	17,58	1.550	12,06	180	11,41
Próstata	4.980	38,74	810	50,31	1.610	12,58	270	16,34
Cólon e Reto	1.350	10,50	270	16,92	860	6,69	170	10,78
Esôfago	1.620	12,61	180	11,74	1.270	9,85	140	9,17
Leucemias	580	4,50	90	5,53	490	3,81	80	4,68
Cavidade Oral	1.370	10,68	200	12,31	560	4,35	75	5,01
Pele Melanoma	520	4,04	90	5,84	200	1,63	40	2,36
Outras Localizações	7.230	56,22	600	37,07	5.840	45,41	855	52,83
Total	29.540	229,73	4.240	262,13	15.710	122,20	2.250	139,43

Tabela 66

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	7.220	54,84	760	42,47	70	0,54	15	0,42
Mama Feminina	5.220	39,58	1.510	84,59	1.830	13,94	530	29,79
Traquéia, Brônquio e Pulmão	1.560	11,86	290	16,10	1.250	9,49	230	12,88
Estômago	1.080	8,19	160	9,41	760	5,77	120	6,63
Colo do Útero	2.330	17,65	400	22,27	860	6,51	150	8,22
Cólon e Reto	1.470	11,15	320	18,16	940	7,10	210	11,57
Esôfago	690	5,25	85	4,66	390	2,97	45	2,63
Leucemias	530	3,99	80	4,87	420	3,12	70	3,81
Cavidade Oral	260	1,96	45	2,42	110	0,88	25	1,09
Pele Melanoma	440	3,39	90	4,76	130	1,02	25	1,43
Outras Localizações	5.395	40,95	980	54,76	5.425	41,17	780	43,58
Total	26.195	198,78	4.720	264,35	12.185	92,46	2.200	122,95

PARANÁ E CURITIBA

Tabela 67

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	1.660	33,88	580	73,76	35	0,71	10	0,73
Traquéia, Brônquio e Pulmão	930	18,86	150	18,67	730	14,85	120	14,70
Estômago	960	19,54	140	17,22	620	12,69	90	11,18
Próstata	1.670	34,00	310	39,70	540	11,04	100	12,89
Cólon e Reto	440	8,93	100	13,17	280	5,69	70	8,39
Esôfago	560	11,42	80	10,09	440	8,92	60	7,88
Leucemias	190	3,95	40	4,55	160	3,35	30	3,85
Cavidade Oral	560	11,38	110	13,41	230	4,63	40	5,46
Pele Melanoma	130	2,66	40	4,77	50	1,07	10	1,92
Outras Localizações	2.220	45,21	60	7,61	1.875	38,18	320	40,57
Total	9.320	189,88	1.610	203,75	4.960	101,00	850	108,38

Tabela 68

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.620	52,38	370	42,77	30	0,52	5	0,42
Mama Feminina	1.560	31,13	730	85,33	550	10,96	260	30,05
Traquéia, Brônquio e Pulmão	470	9,36	100	11,86	370	7,49	80	9,49
Estômago	410	8,28	80	9,62	290	5,83	60	6,78
Colo do Útero	830	16,64	180	21,53	310	6,14	70	7,94
Cólon e Reto	450	9,00	110	13,05	290	5,73	70	8,31
Esôfago	230	4,63	40	4,58	130	2,62	20	2,59
Leucemias	180	3,56	30	3,99	140	2,78	30	3,12
Cavidade Oral	120	2,38	20	2,30	50	1,07	10	1,03
Pele Melanoma	140	2,79	40	4,67	40	0,84	10	1,41
Outras Localizações	1.390	27,78	100	11,67	1.705	34,08	225	26,26
Total	8.400	167,82	1.800	210,57	3.905	78,06	840	97,94

RIO GRANDE DO SUL E PORTO ALEGRE

Tabela 69

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	2.480	48,19	450	68,49	50	1,01	5	0,68
Traquéia, Brônquio e Pulmão	2.420	46,90	320	49,31	1.905	36,93	250	38,83
Estômago	910	17,57	110	17,24	590	11,41	70	11,19
Próstata	2.500	48,45	420	63,92	810	15,73	140	20,75
Cólon e Reto	700	13,66	150	22,37	450	8,70	90	14,25
Esôfago	790	15,40	90	14,49	620	12,03	70	11,32
Leucemias	270	5,19	40	6,83	230	4,40	40	5,78
Cavidade Oral	570	11,12	80	12,24	230	4,53	30	4,98
Pele Melanoma	260	5,02	40	6,49	100	2,02	20	2,62
Outras Localizações	3.780	73,32	500	76,19	2.825	54,80	455	69,33
Total	14.680	284,84	2.200	335,89	7.810	151,51	1.170	178,67

Tabela 70

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	3.130	58,42	240	32,33	30	0,58	5	0,32
Mama Feminina	2.800	52,20	670	89,29	980	18,38	230	31,44
Traquéia, Brônquio e Pulmão	860	16,08	170	22,30	690	12,86	130	17,84
Estômago	460	8,53	70	9,43	320	6,01	50	6,64
Colo do Útero	1.070	19,89	180	23,85	390	7,34	70	8,80
Cólon e Reto	790	14,73	190	25,13	500	9,38	120	16,01
Esôfago	370	6,92	40	5,33	210	3,91	20	3,01
Leucemias	250	4,68	40	5,95	200	3,66	30	4,65
Cavidade Oral	100	1,87	20	2,87	40	0,84	10	1,29
Pele Melanoma	180	3,41	40	4,76	50	1,03	10	1,43
Outras Localizações	3.295	61,47	830	110,95	2.780	51,86	485	64,83
Total	13.305	248,17	2.490	333,28	6.190	115,43	1.160	155,01

SANTA CATARINA E FLORIANÓPOLIS

Tabela 71

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em homens, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	1.280	45,81	150	88,78	30	0,96	5	0,88
Traquéia, Brônquio e Pulmão	730	26,21	60	35,39	580	20,64	50	27,87
Estômago	520	18,74	40	20,48	340	12,17	20	13,30
Próstata	810	29,14	80	47,11	260	9,46	30	15,29
Cólon e Reto	210	7,44	20	13,37	130	4,74	10	8,52
Esôfago	270	9,58	10	8,81	210	7,49	10	6,88
Leucemias	120	4,17	10	5,06	100	3,53	10	4,29
Cavidade Oral	240	8,64	10	7,53	100	3,51	5	3,07
Pele Melanoma	130	4,67	10	8,28	50	1,88	10	3,34
Outras Localizações	1.230	44,01	40	23,06	1.140	40,79	80	46,11
Total	5.540	198,10	430	248,46	2.940	105,37	230	132,16

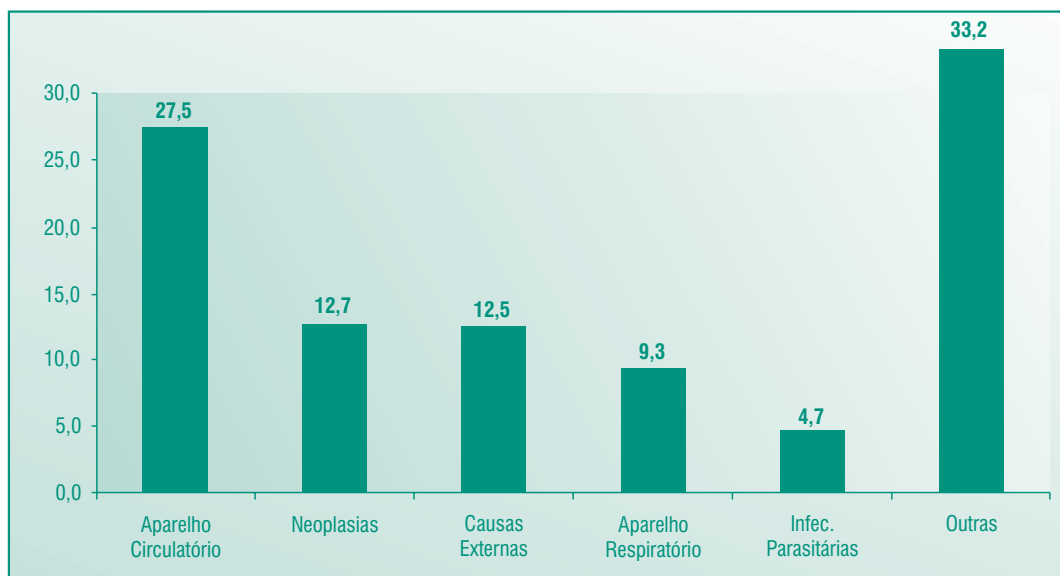
Tabela 72

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 e de número de casos novos e de óbitos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos				Estimativa dos Óbitos			
	Estado		Capital		Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Pele não Melanoma	1.470	52,38	150	82,50	10	0,52	5	0,82
Mama Feminina	860	30,56	110	62,16	300	10,76	40	21,89
Traquéia, Brônquio e Pulmão	230	8,28	20	10,69	190	6,62	20	8,55
Estômago	210	7,40	10	8,35	150	5,21	10	5,88
Colo do Útero	430	15,18	40	19,30	160	5,60	10	7,12
Cólon e Reto	230	8,16	20	13,64	150	5,20	20	8,69
Esôfago	90	3,17	5	2,29	50	1,79	5	1,29
Leucemias	100	3,46	10	4,64	80	2,70	10	3,62
Cavidade Oral	40	1,36	5	1,19	20	0,61	5	0,54
Pele Melanoma	120	4,43	10	5,17	40	1,33	5	1,56
Outras Localizações	710	25,24	50	27,04	940	33,41	70	37,85
Total	4.490	159,74	430	234,69	2.090	74,30	200	109,16

Figura 1

Distribuição proporcional das principais causas de morte no Brasil - 2000.



Fontes: MS/FUNASA/CENEPI/Sistema de Informação sobre Mortalidade - SIM
MS/Instituto Nacional de Câncer - INCA

Figura 2

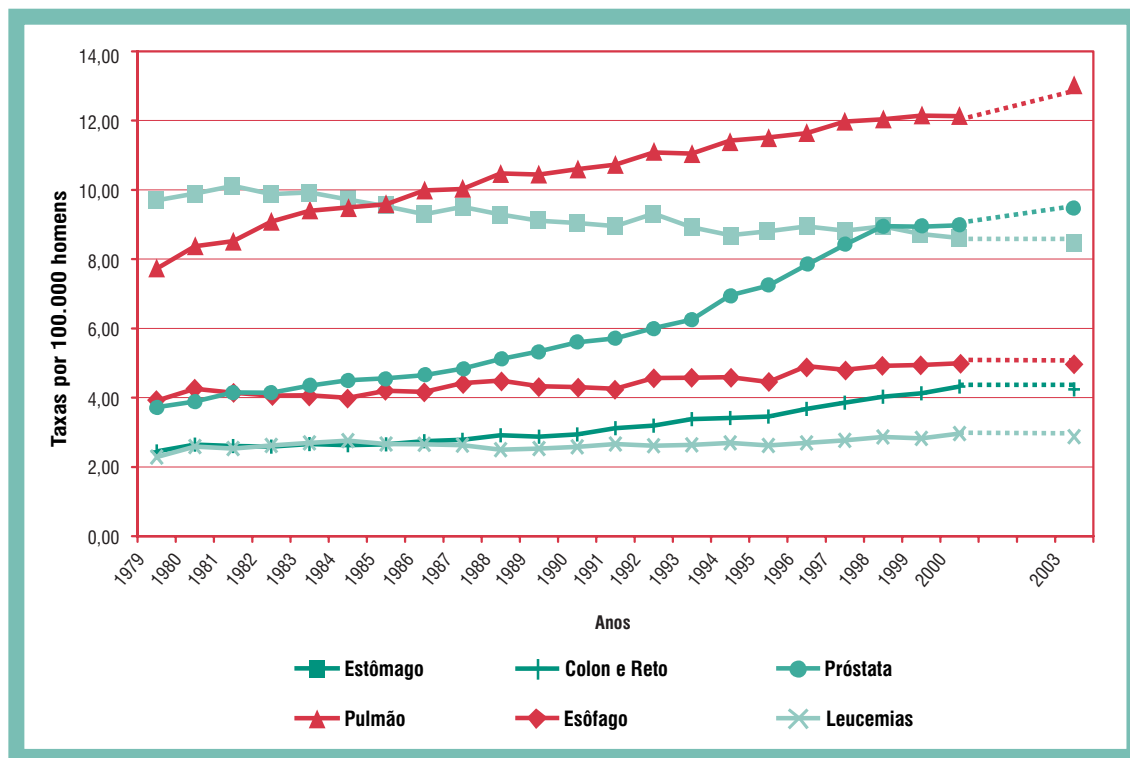
Tipos de câncer mais incidentes, estimados para 2003, na população brasileira.



Fonte: MS/Instituto Nacional de Câncer - INCA

Figura 3

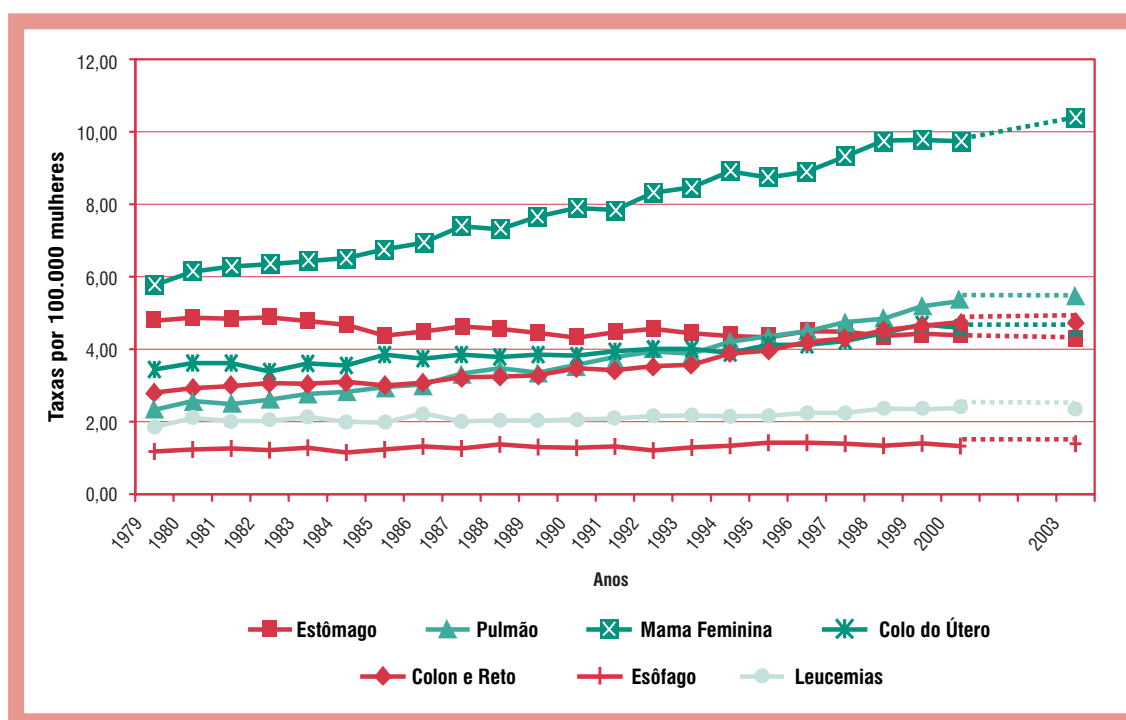
Taxa bruta de mortalidade para o período de 1979 a 2000 e estimativas para o ano 2003, em homens, para algumas localizações primárias (Brasil).



Fontes: MS/FUNASA/CENEPI/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM
MS/Instituto Nacional de Câncer - INCA
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/DPE/DEPIS

Figura 4

Taxa bruta de mortalidade para o período de 1979 a 2000 e estimativas para o ano 2003, em mulheres, para algumas localizações primárias (Brasil).



Fontes: MS/FUNASA/CENEPI/Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM
MS/Instituto Nacional de Câncer - INCA
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/DPE/DEPIS

Figura 5

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias).

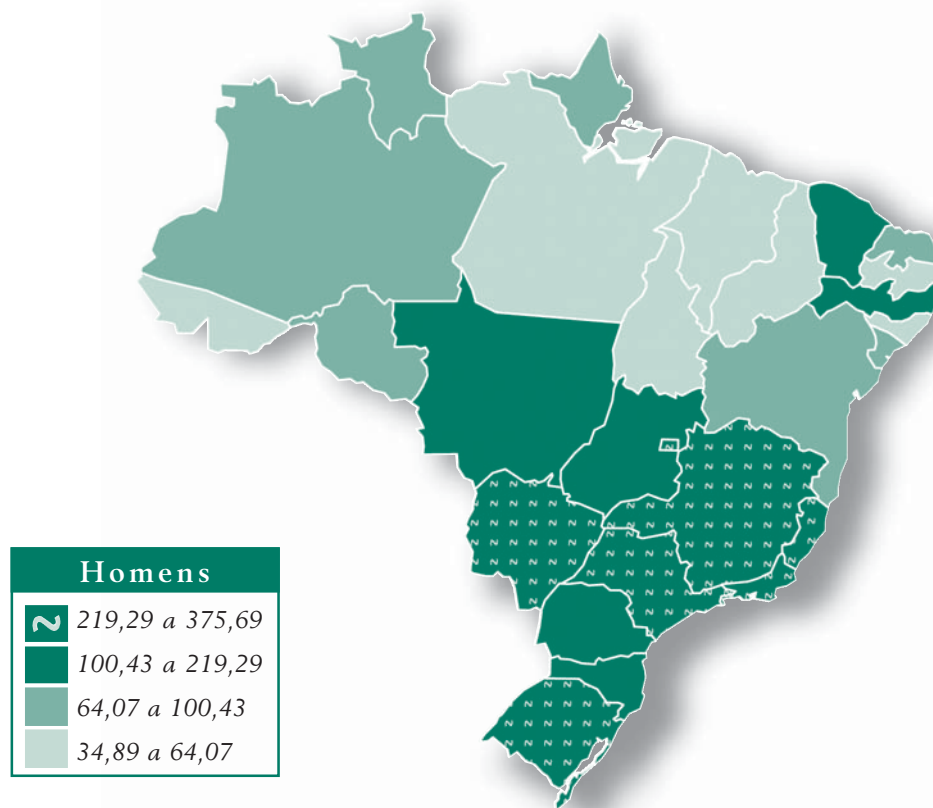


Figura 6

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (todas as neoplasias).

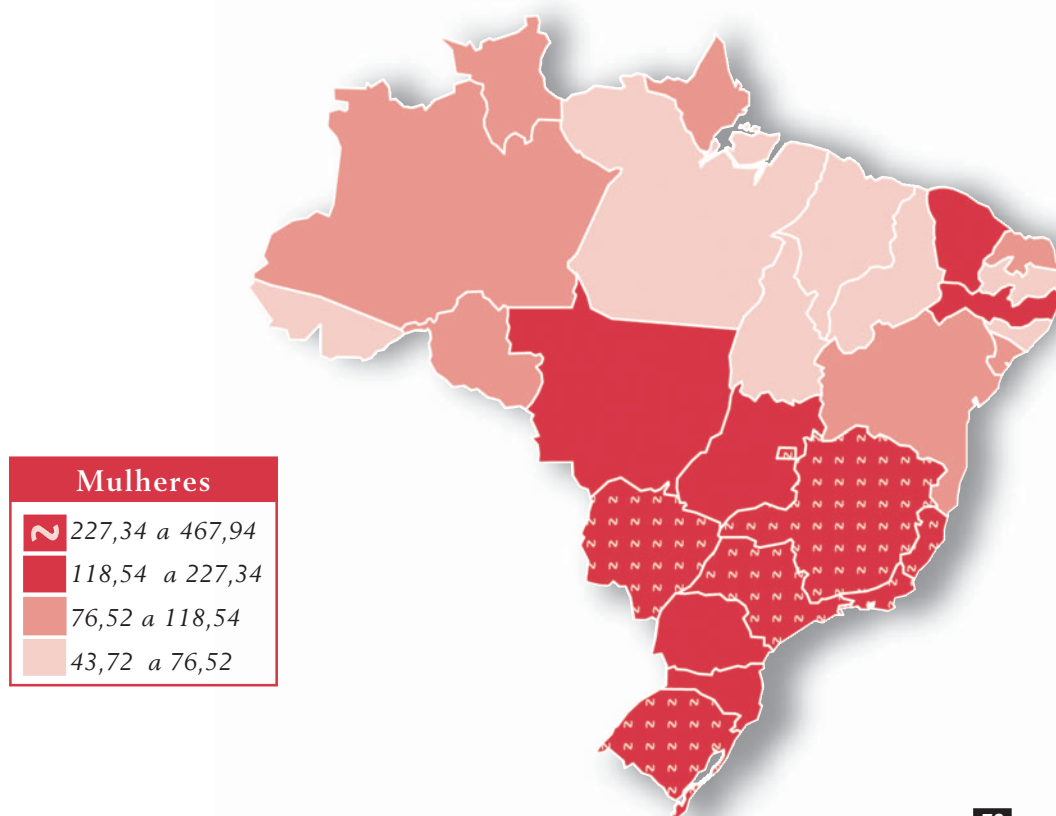


Figura 7

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões).

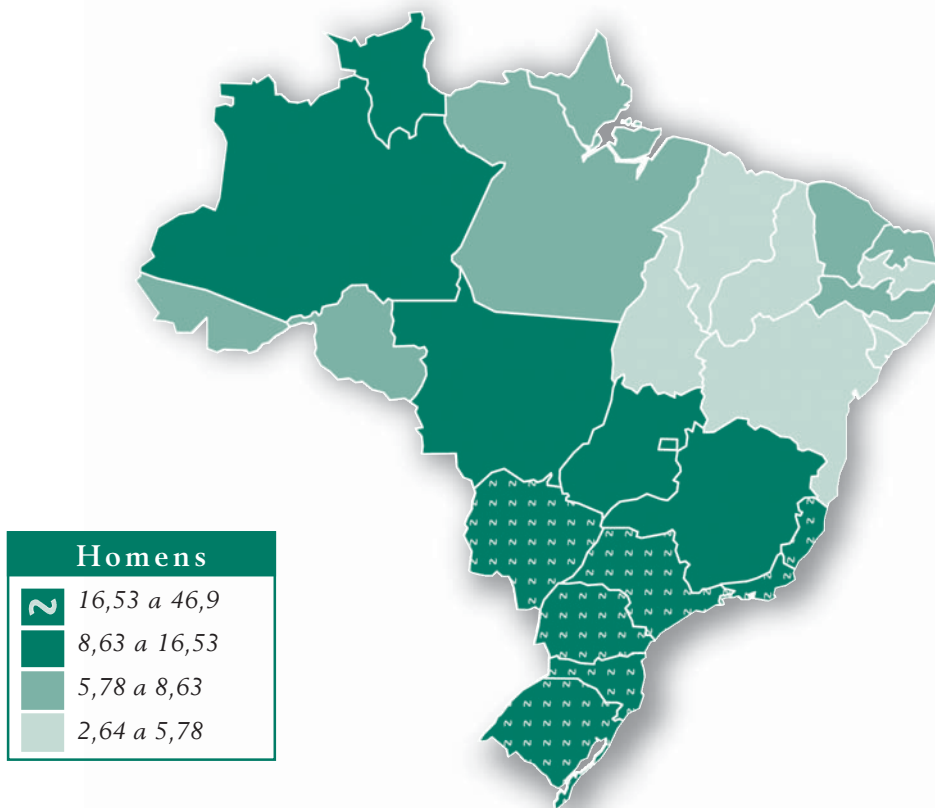


Figura 8

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da traquéia, dos brônquios e dos pulmões).

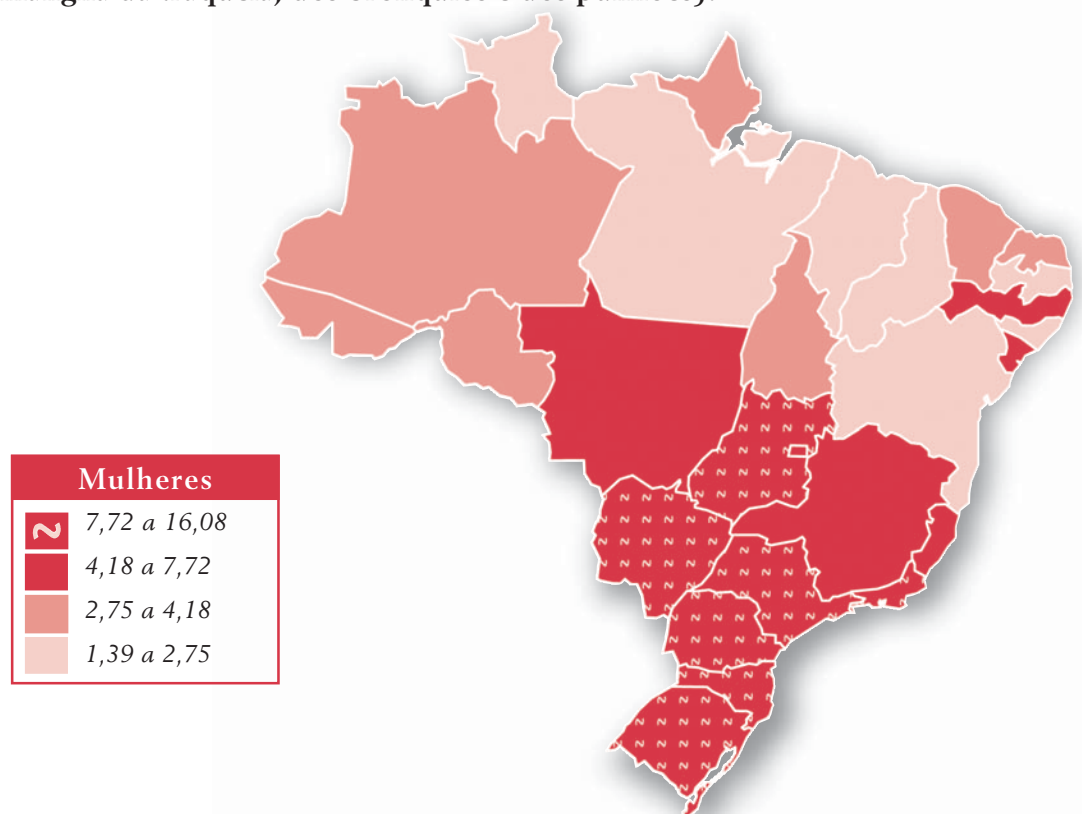


Figura 9

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da próstata).

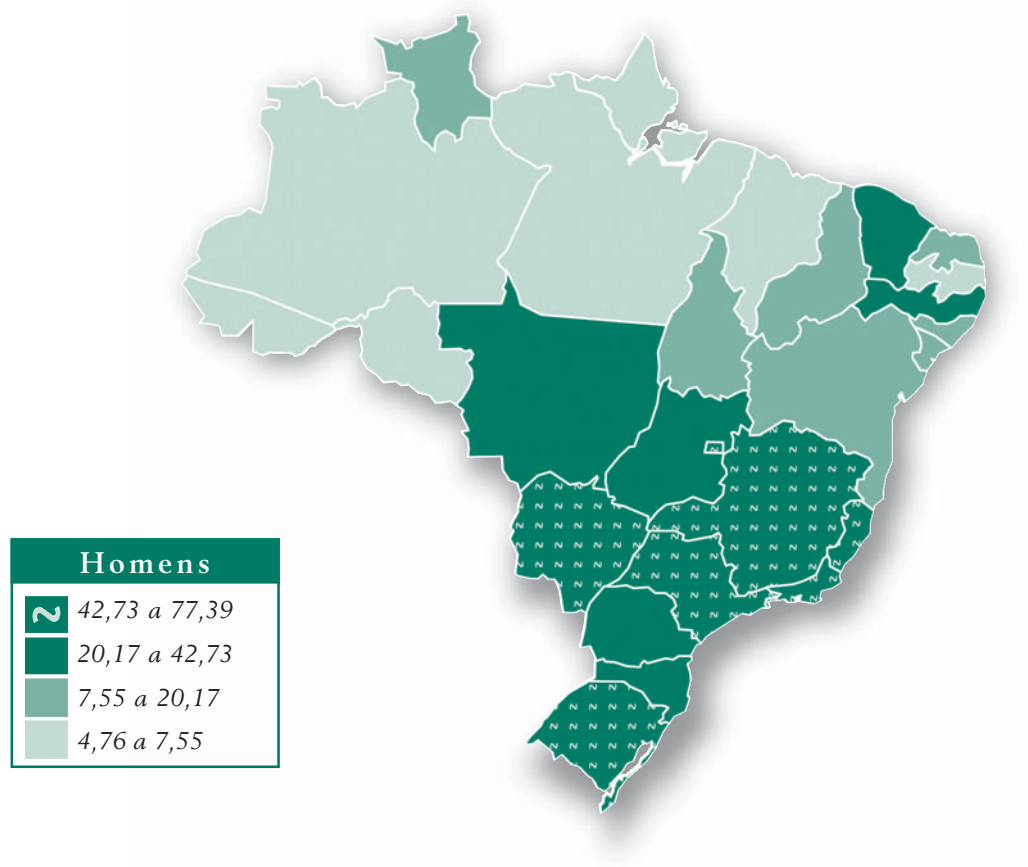


Figura 10

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da mama feminina).

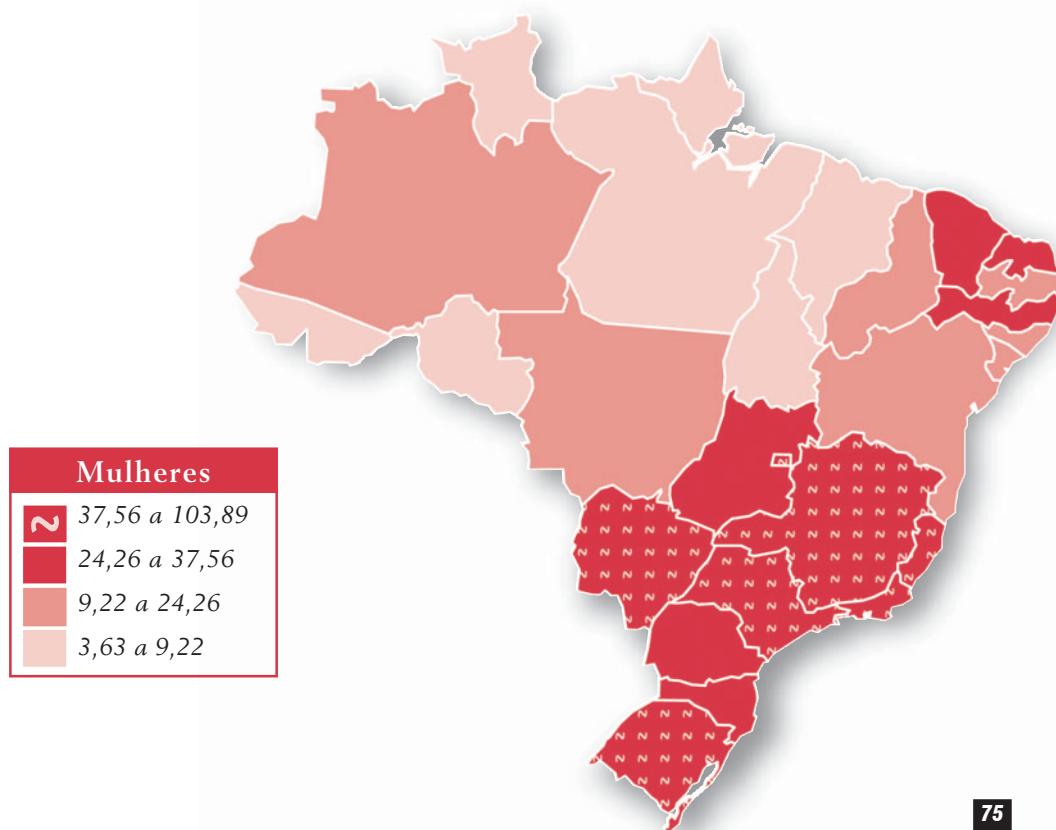


Figura 11

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago).

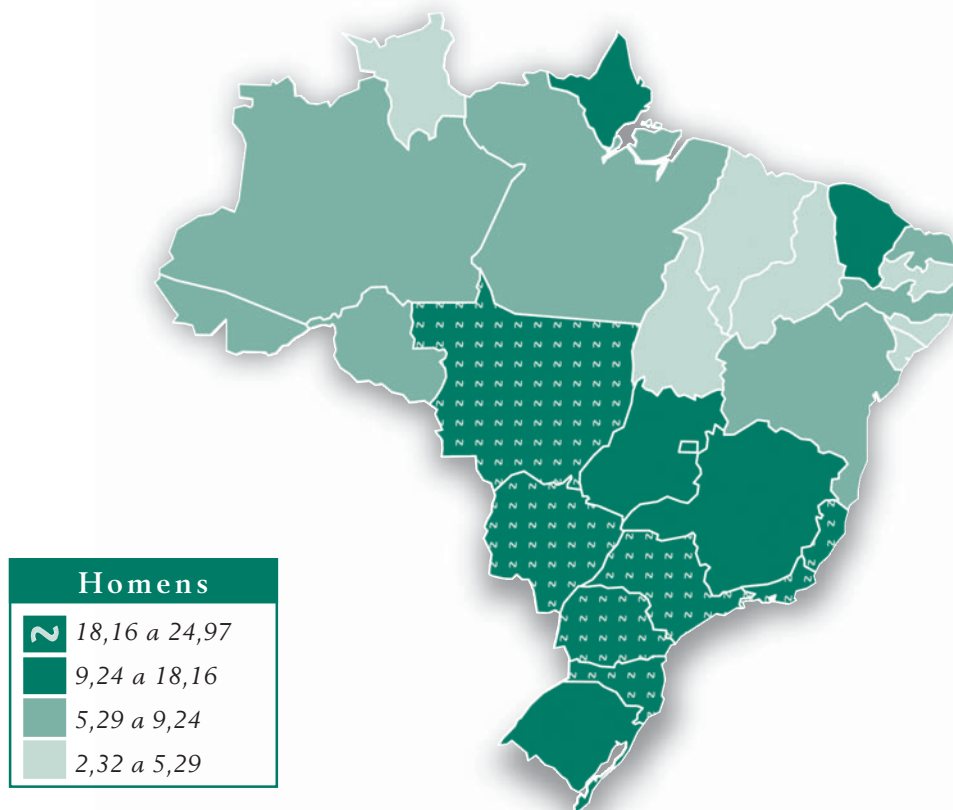


Figura 12

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do estômago).

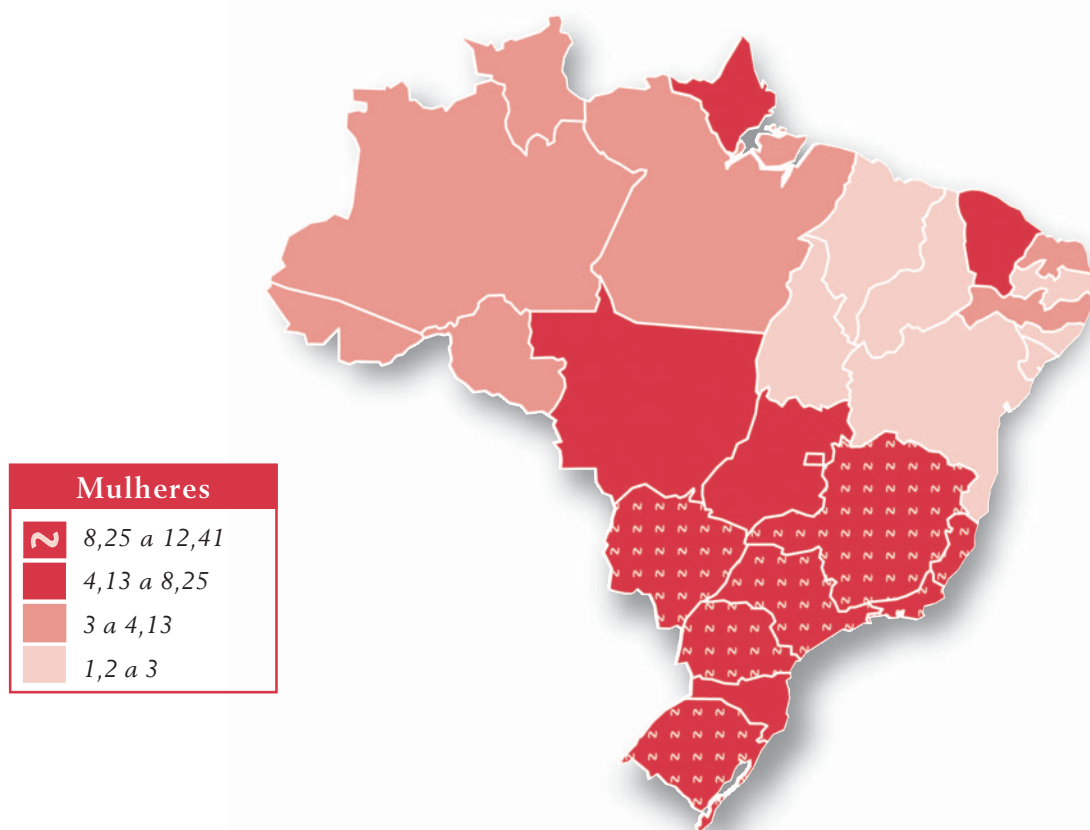


Figura 13

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago).

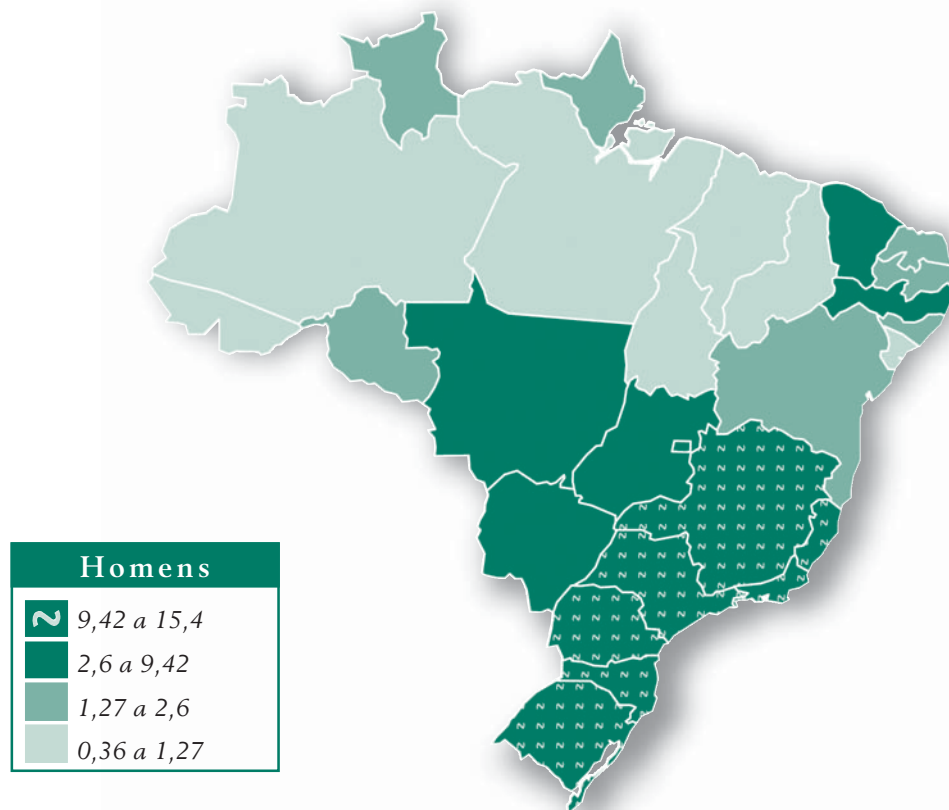


Figura 14

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do esôfago).

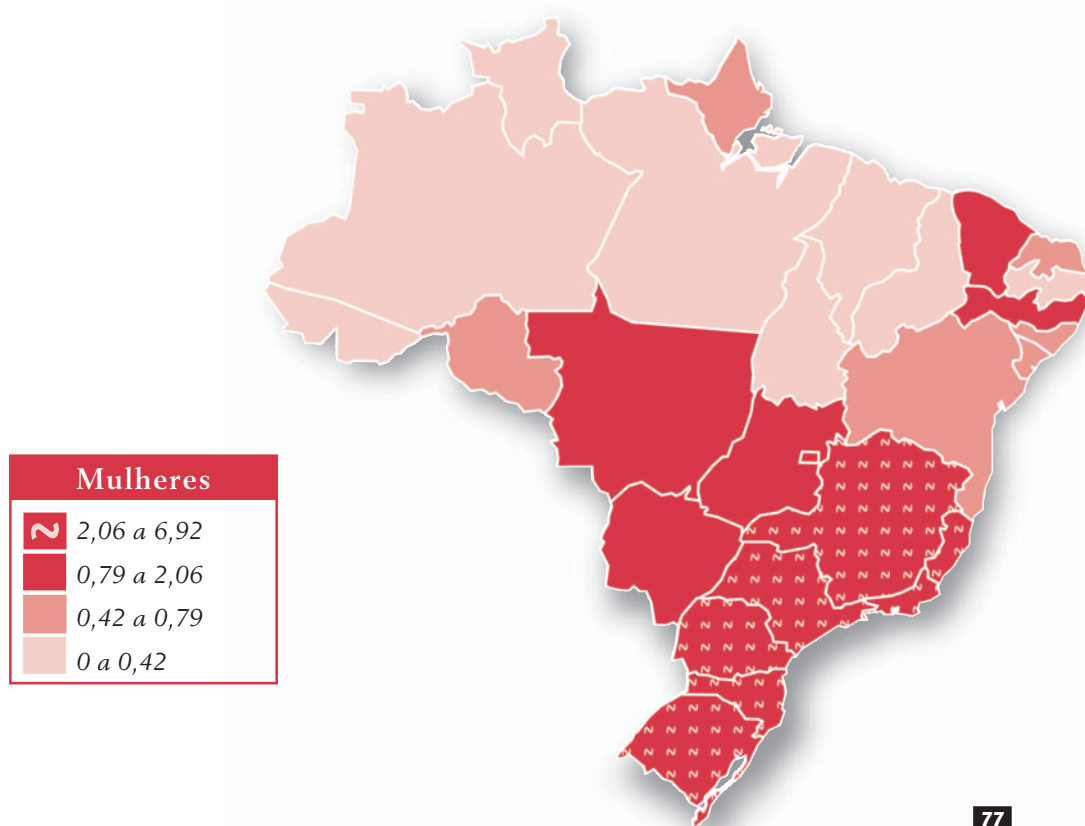


Figura 15

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto).

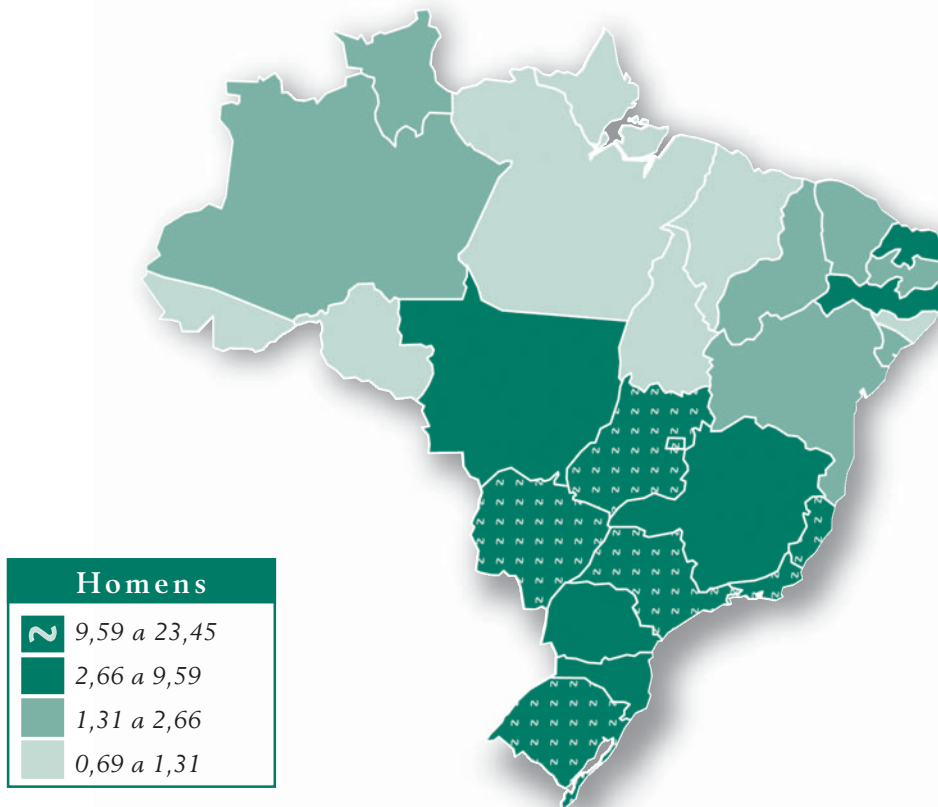


Figura 16

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do cólon e reto).

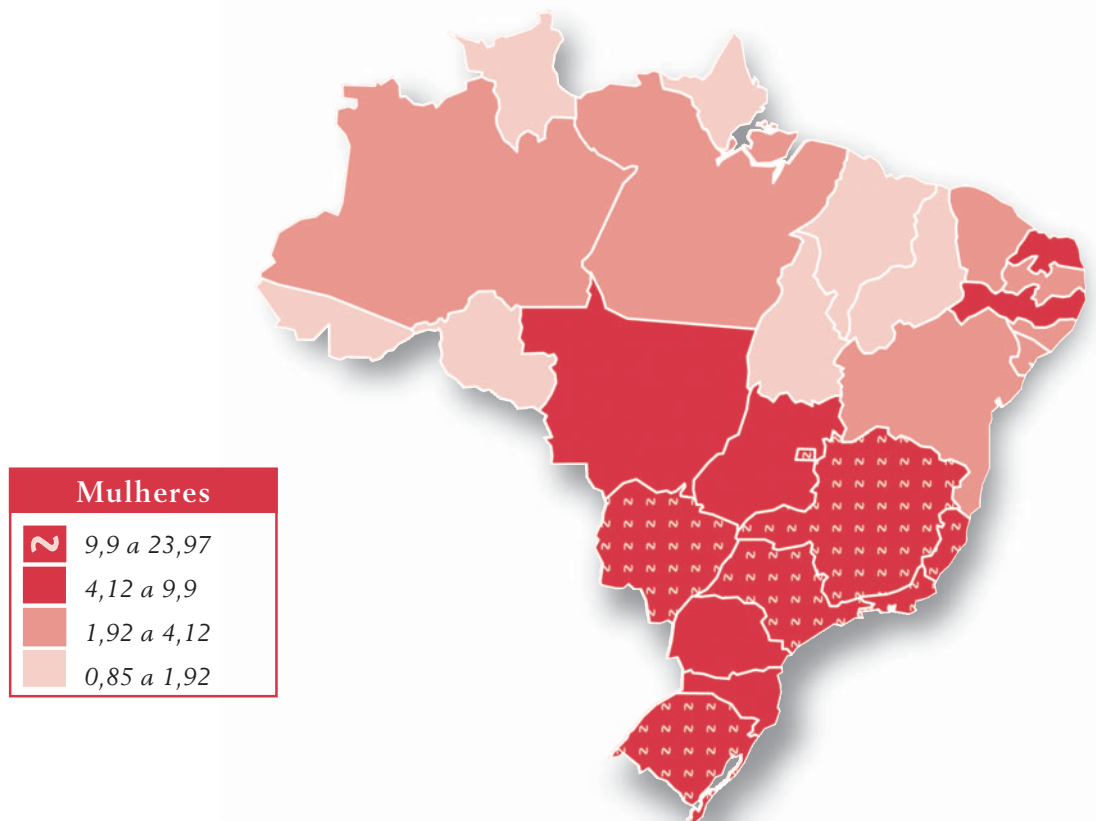


Figura 17

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (leucemias).

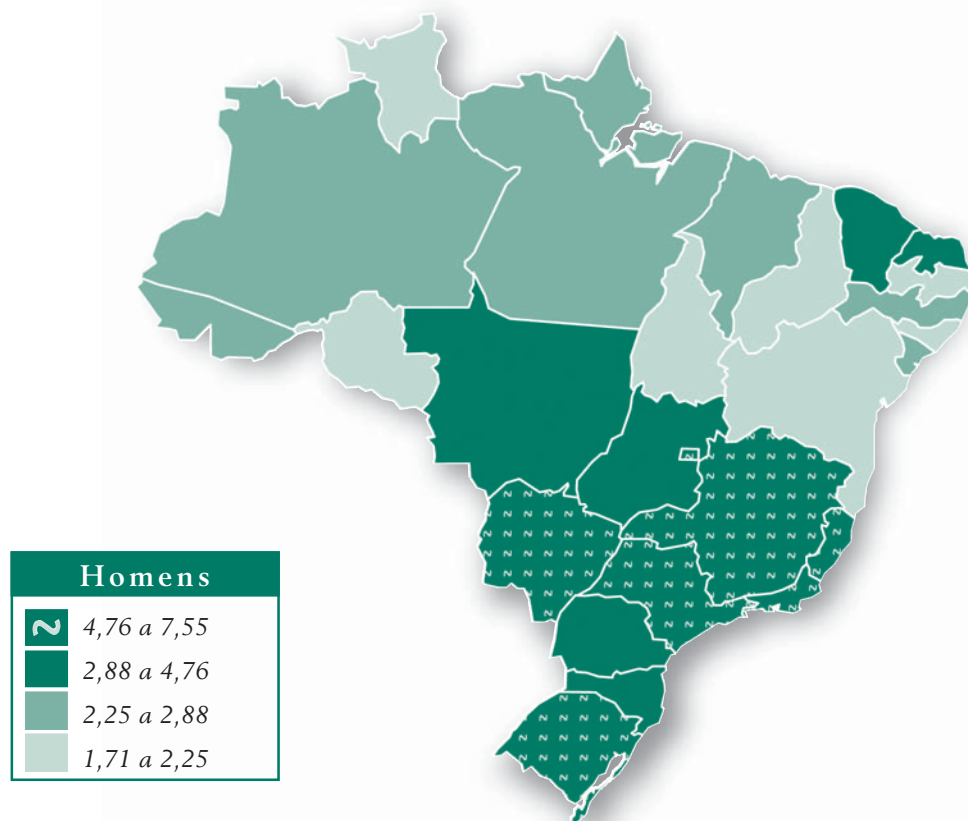


Figura 18

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (leucemias).

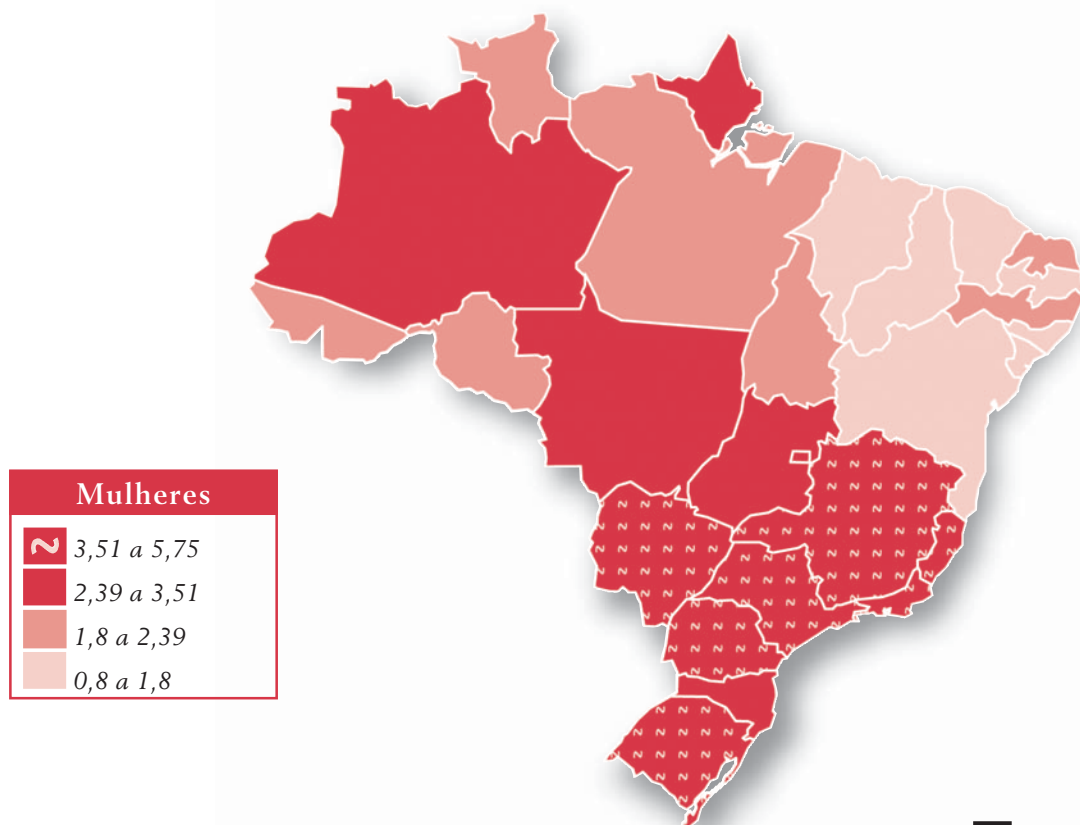


Figura 19

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele).

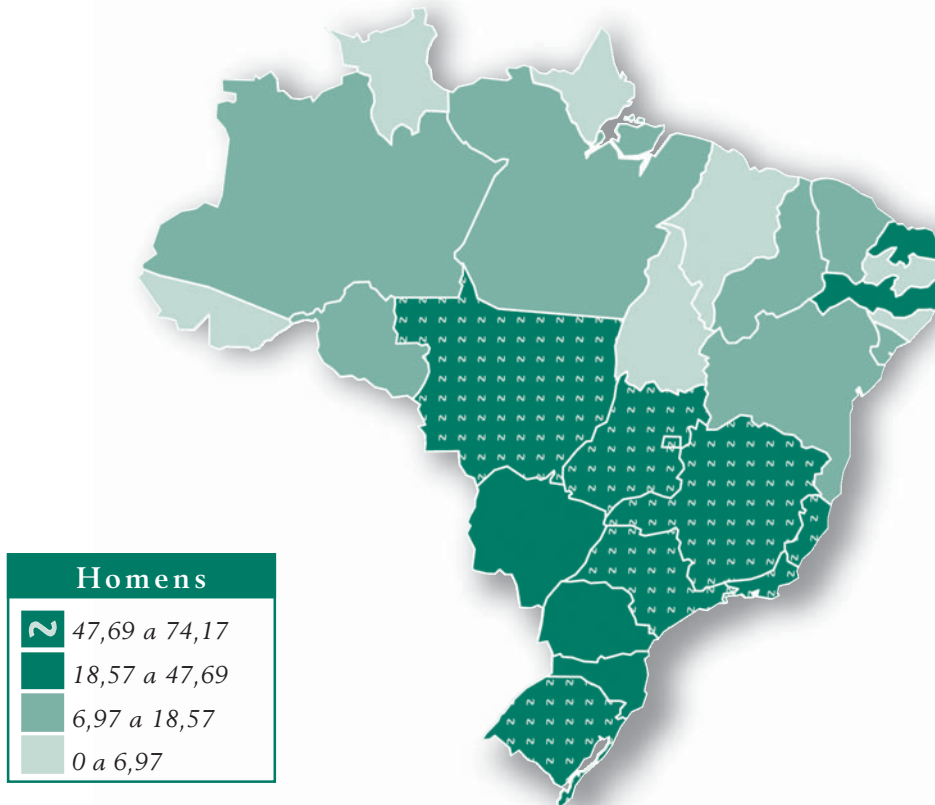


Figura 20

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (outras neoplasias malignas da pele).

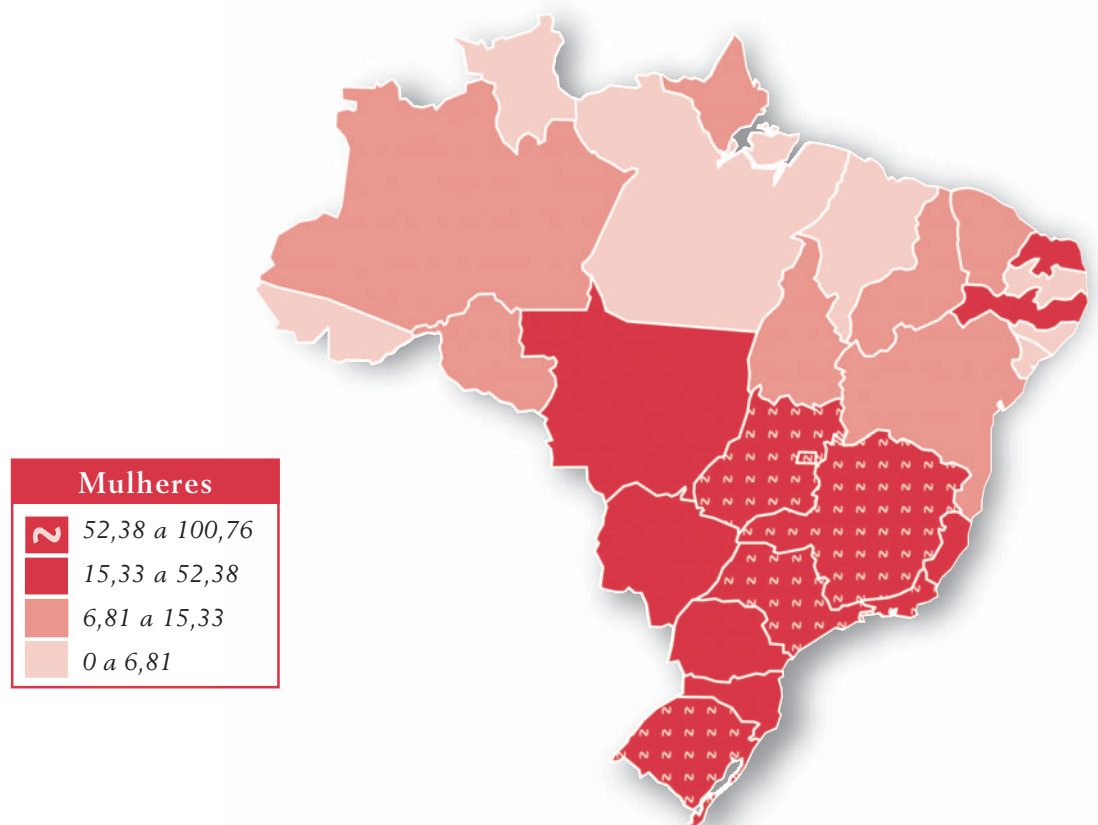


Figura 21

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero).

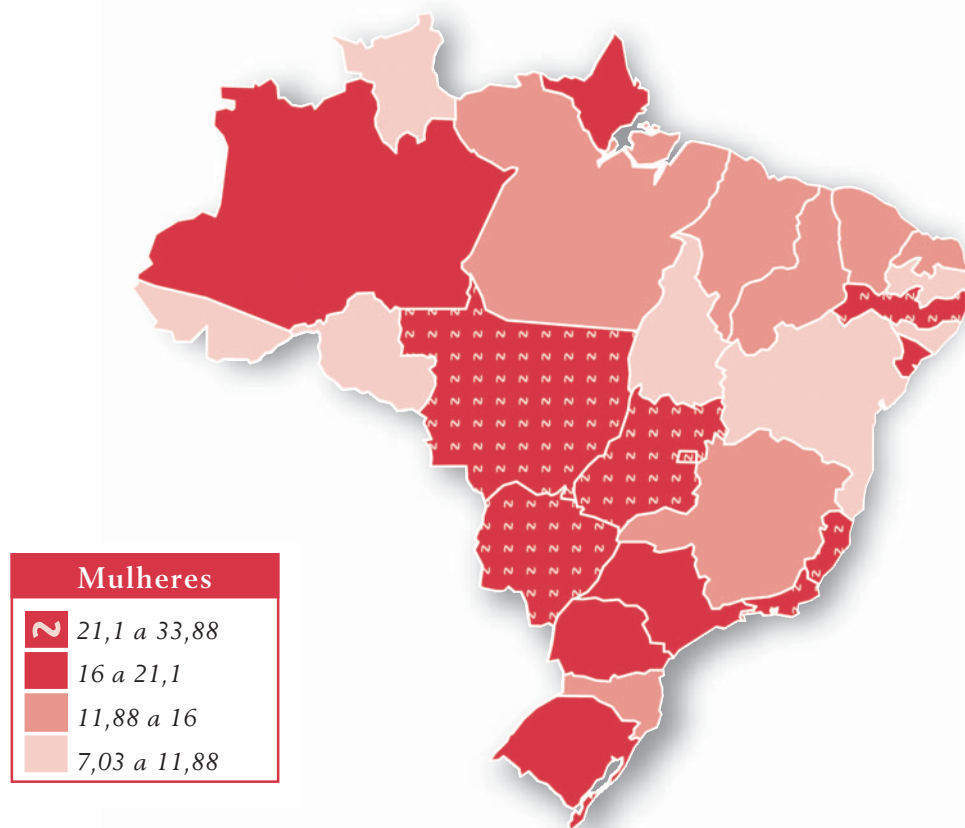


Figura 22

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada).

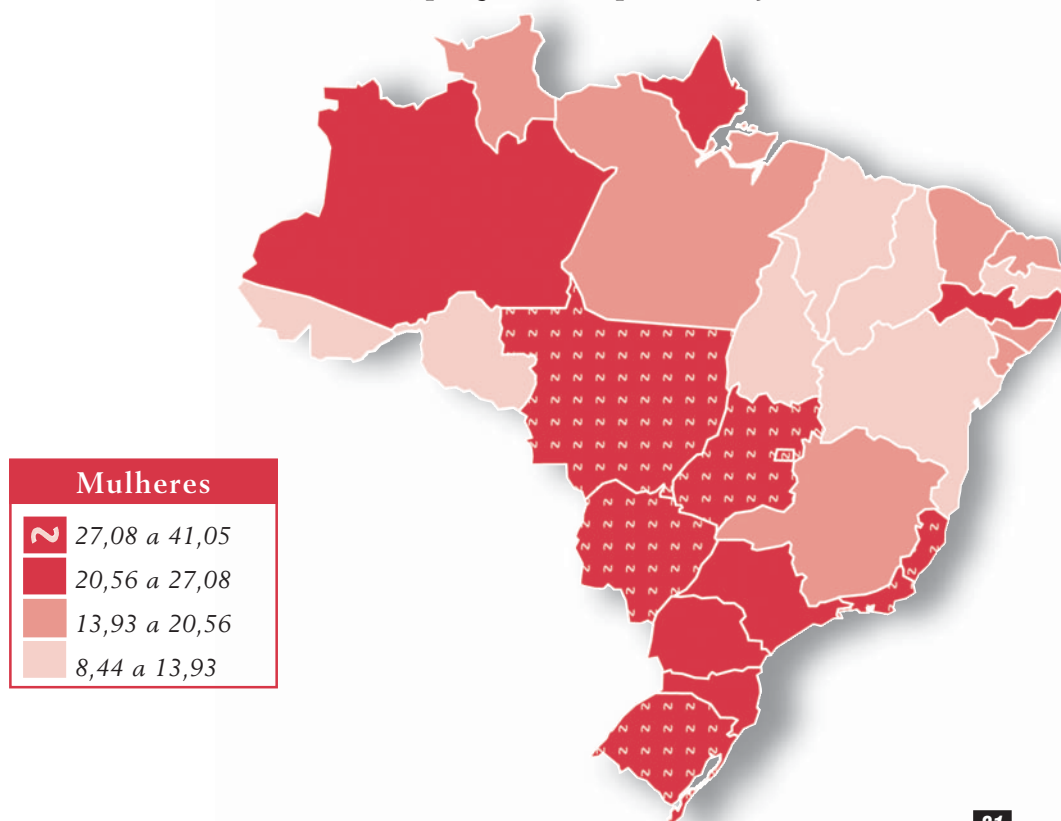


Figura 23

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral).

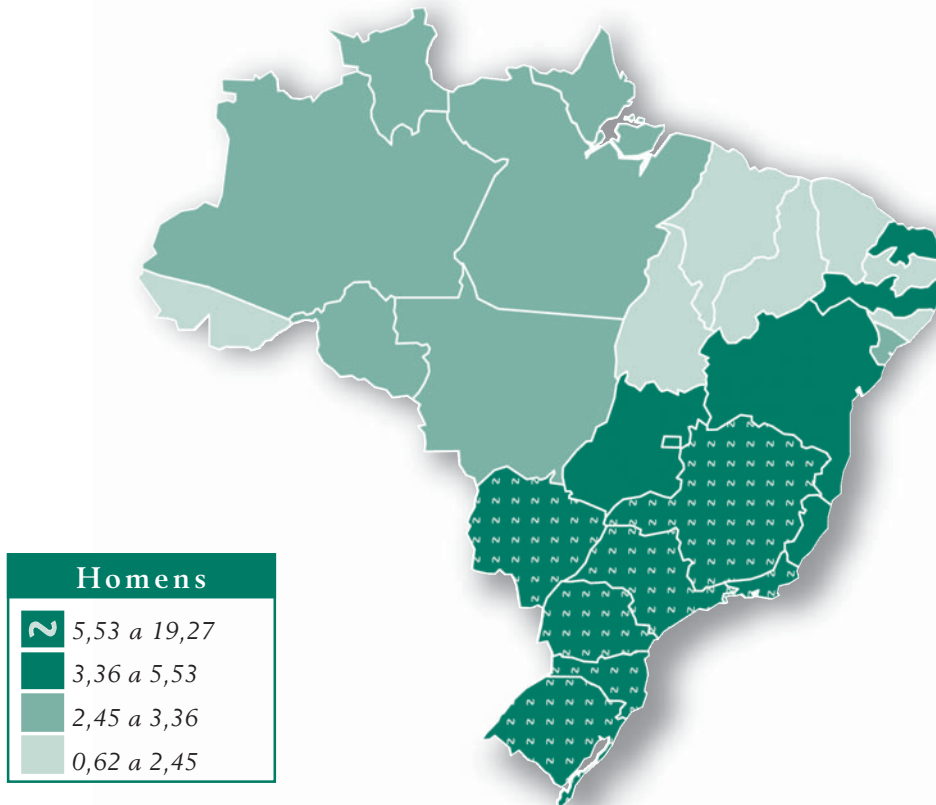


Figura 24

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (neoplasia maligna da cavidade oral).

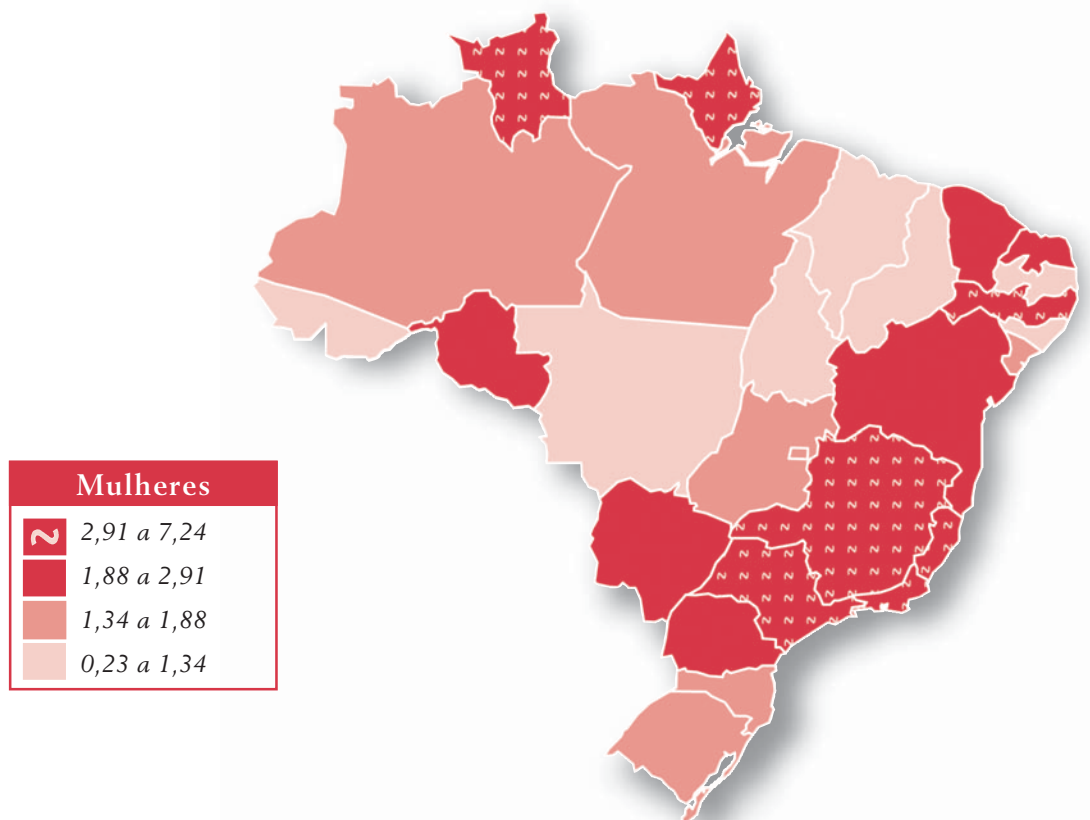


Figura 25

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 homens estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele).

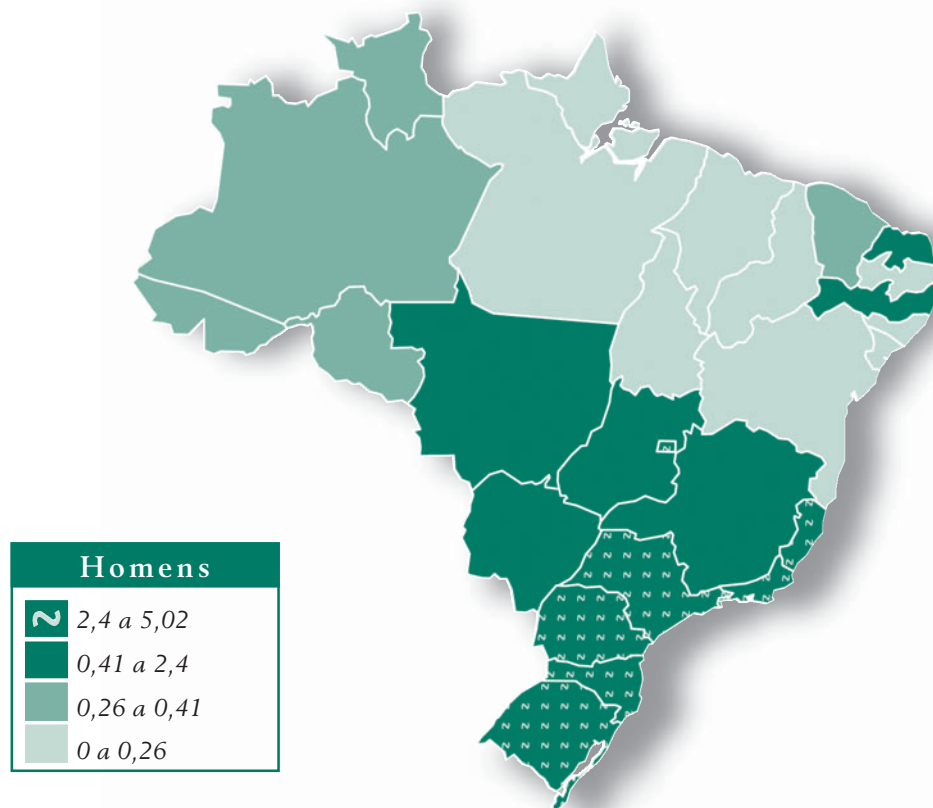
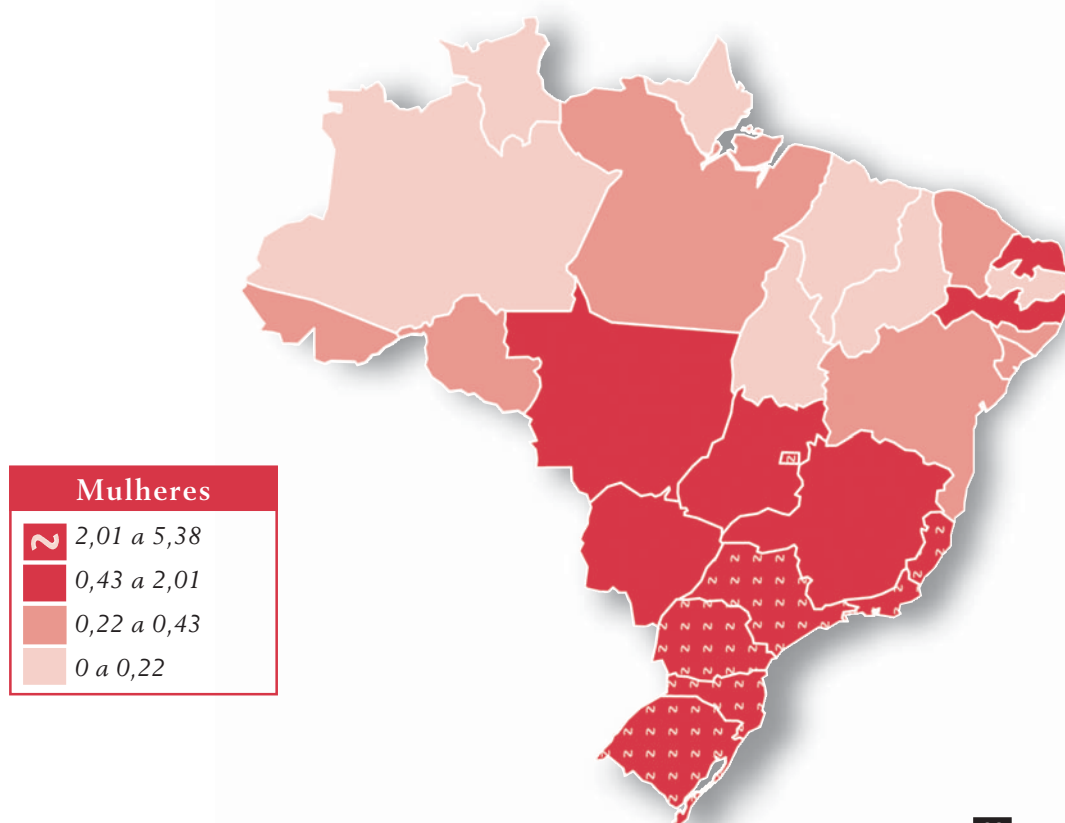


Figura 26

Representação espacial das taxas brutas de incidência por 100.000 mulheres estimadas para o ano 2003, segundo a Unidade da Federação (melanoma maligno da pele).



Projeção populacional para o ano de 2003 por unidade da federação, capital e Brasil.

Distribuição da população masculina e feminina por unidade da federação e Brasil.

Unidade da Federação	Total	Masculino	Feminino
Acre	601.874	303.334	298.540
Amapá	535.513	268.808	266.705
Amazonas	3.040.262	1.528.874	1.511.388
Pará	6.586.235	3.332.061	3.254.174
Rondônia	1.456.233	747.374	708.859
Roraima	358.258	183.368	174.890
Tocantins	1.231.458	629.839	601.619
Região Norte	13.809.833	6.993.659	6.816.174
Alagoas	2.916.807	1.424.955	1.491.852
Bahia	13.450.610	6.650.086	6.800.524
Ceará	7.755.102	3.786.902	3.968.200
Maranhão	5.871.054	2.921.963	2.949.091
Paraíba	3.515.587	1.706.818	1.808.769
Pernambuco	8.162.874	3.944.830	4.218.044
Piauí	2.924.113	1.438.044	1.486.069
Rio Grande do Norte	2.885.462	1.413.180	1.472.282
Sergipe	1.874.473	919.031	955.442
Região Nordeste	49.356.082	24.205.809	25.150.273
Distrito Federal	2.184.650	1.045.230	1.139.420
Goiás	5.309.288	2.644.907	2.664.381
Mato Grosso	2.654.288	1.364.251	1.290.037
Mato Grosso do Sul	2.169.130	1.085.633	1.083.497
Região Centro-Oeste	12.317.356	6.140.021	6.177.335
Espírito Santo	3.252.416	1.611.706	1.640.710
Minas Gerais	18.545.924	9.175.358	9.370.566
Rio de Janeiro	14.866.144	7.128.022	7.738.122
São Paulo	38.691.460	18.952.009	19.739.451
Região Sudeste	75.355.944	36.867.095	38.488.849
Paraná	9.913.614	4.910.876	5.002.738
Rio Grande do Sul	10.515.575	5.155.417	5.360.158
Santa Catarina	5.608.039	2.794.734	2.813.305
Região Sul	26.037.228	12.861.026	13.176.202
Brasil	176.876.443	87.067.609	89.808.834

Fonte: MPO/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Anexo I - continuação

Projeção populacional para o ano de 2003 por unidade da federação, capital e Brasil.

Distribuição da população masculina e feminina por capital.

Capitais	Total	Masculino	Feminino
Rio Branco	273.188	133.052	140.137
Macapá	318.040	156.427	161.613
Manaus	1.519.652	740.938	778.714
Belém	1.362.081	646.947	715.134
Porto Velho	353.203	175.975	177.228
Boa Vista	221.504	110.807	110.697
Palmas	146.182	73.152	73.030
Região Norte	4.193.849	2.037.298	2.156.552
Maceió	824.379	389.138	435.241
Salvador	2.514.204	1.183.726	1.330.479
Fortaleza	2.234.901	1.045.996	1.188.905
São Luis	903.832	422.190	481.642
João Pessoa	610.394	285.300	325.094
Recife	1.466.846	682.124	784.722
Teresina	735.698	344.782	390.916
Natal	740.196	347.441	392.755
Aracajú	484.811	226.775	258.036
Região Nordeste	10.515.261	4.927.472	5.587.789
Goiânia	1.159.869	552.929	606.940
Cuiabá	512.284	249.671	262.612
Campo Grande	692.724	336.855	355.869
Região Centro-Oeste	2.364.876	1.139.456	1.225.421
Vitória	306.950	144.849	162.100
Belo Horizonte	2.320.406	1.095.935	1.224.471
Rio de Janeiro	6.051.194	2.838.822	3.212.372
São Paulo	10.901.708	5.195.455	5.706.253
Região Sudeste	19.580.258	9.275.061	10.305.197
Curitiba	1.645.433	788.706	856.727
Porto Alegre	1.404.365	656.277	748.088
Florianópolis	358.399	173.479	184.920
Região Sul	3.408.197	1.618.462	1.789.735
Total	40.062.441	18.997.748	21.064.694

Fonte: MPO/Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 mulheres e do número de casos novos e de óbitos por neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada, por unidade da federação, capital e no Brasil.

Estimativas por unidade da federação e Brasil.

Estados	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Acre	40	12,49	20	5,44
Amapá	60	22,20	30	9,66
Amazonas	320	21,09	140	9,18
Pará	460	14,00	200	6,09
Rondônia	90	12,90	40	5,62
Roraima	30	16,72	10	7,28
Tocantins	80	13,85	40	6,03
Região Norte	1.080	15,77	480	6,86
Alagoas	220	14,81	70	5,02
Bahia	900	13,31	310	4,51
Ceará	750	18,93	250	6,41
Maranhão	360	12,29	120	4,16
Paraíba	150	8,44	50	2,86
Pernambuco	1.040	24,78	350	8,39
Piauí	190	12,57	60	4,26
Rio Grande do Norte	260	18,02	90	6,10
Sergipe	160	16,93	50	5,73
Região Nordeste	4.030	16,11	1.350	5,45
Distrito Federal	370	32,63	80	6,76
Goiás	910	34,31	190	7,11
Mato Grosso	500	39,14	100	8,11
Mato Grosso do Sul	440	41,05	90	8,50
Região Centro-Oeste	2.220	36,19	460	7,50
Espírito Santo	530	32,20	150	9,41
Minas Gerais	1.930	20,56	560	6,01
Rio de Janeiro	2.530	32,75	740	9,57
São Paulo	5.030	25,49	1.470	7,45
Região Sudeste	10.020	26,03	2.920	7,61
Paraná	1.210	24,13	460	9,21
Rio Grande do Sul	1.540	28,68	590	10,94
Santa Catarina	620	22,01	240	8,40
Região Sul	3.370	25,53	1.290	9,74
Brasil	20.720	23,10	6.500	7,25

Anexo II - continuação

Estimativas para o ano 2003 das taxas brutas de incidência e mortalidade por 100.000 mulheres e do número de casos novos e de óbitos por neoplasia maligna do colo do útero e do útero, porção não especificada, por unidade da federação, capital e no Brasil.

Estimativas por Capital.

Capitais	Estimativa dos Casos Novos		Estimativa dos Óbitos	
	Casos	Taxa Bruta	Óbitos	Taxa Bruta
Rio Branco	30	19,88	10	8,66
Macapá	50	29,48	20	12,83
Manaus	280	36,46	120	15,87
Belém	260	36,99	110	16,10
Porto Velho	50	26,19	20	11,40
Boa Vista	20	17,38	10	7,57
Palmas	10	11,35	5	4,94
Região Norte	700	32,36	295	14,09
Maceió	100	22,13	30	7,49
Salvador	290	21,57	100	7,30
Fortaleza	320	26,84	110	9,09
São Luís	200	41,38	70	14,01
João Pessoa	40	12,03	10	4,07
Recife	300	37,99	100	12,86
Teresina	100	25,56	30	8,66
Natal	110	29,16	40	9,87
Aracaju	70	28,10	20	9,51
Região Nordeste	1.530	27,31	510	9,25
Goiânia	260	43,24	50	8,96
Cuiabá	140	52,54	30	10,88
Campo Grande	150	43,45	30	9,00
Região Centro-Oeste	550	45,29	110	9,38
Vitória	60	38,10	20	11,14
Belo Horizonte	320	26,02	90	7,61
Rio de Janeiro	1.090	34,07	320	9,96
São Paulo	1.590	27,89	460	8,15
Região Sudeste	3.060	29,76	890	8,70
Curitiba	220	25,66	80	9,79
Porto Alegre	230	30,74	90	11,73
Florianópolis	40	23,06	20	8,80
Região Sul	490	27,51	190	10,50
Brasil	6.330	30,09	1.995	9,59

ASSOCIAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER EM GOIÁS. INSTITUTO DE PESQUISA BÁSICA. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE GOIÂNIA. **Câncer em Goiânia: tendências (1988 – 1997)**. Goiânia, 2000.

_____. **Dados em mimeo**: RCBP – Goiânia, 1998. Goiânia, 2001.

BLACK RJ, BRAY F, FERLAY J, et al. Cancer incidence and mortality in the European Union: cancer registry data and estimates of national incidence for 1990. **European Journal of Cancer**, v.33, n.7, p.1075-1107, 1997.

BOYLE P. Global burden of cancer. **Lancet**, v. 349, suppl. 2, p.23-26, 1997.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONTROLE DO CÂNCER. **Câncer no Brasil: dados dos registros de câncer de base populacional**. Rio de Janeiro: INCA, 1991. v.1.

_____. **Câncer no Brasil: dados dos registros de câncer de base populacional**. Rio de Janeiro: INCA, 1998. v.2.

_____. COORDENAÇÃO DE PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA, SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/PRO-AIM. FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA. **Incidência de câncer no município de São Paulo, Brasil: 1997-1998. mortalidade de câncer no Município de São Paulo, Brasil: tendência no período 1969-1998**. São Paulo, 2001.

_____. COORDENAÇÃO NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO, PREVENÇÃO E VIGILÂNCIA DO CÂNCER. **Falando sobre Câncer de Mama**. Rio de Janeiro: INCA, 1999. No prelo.

_____. FUNDAÇÃO ARY FRAUZINO PARA PESQUISA E CONTROLE DE CÂNCER, SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE, FUNDAÇÃO ONCOCENTRO DE SÃO PAULO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/PRO-AIM, FACULDADE DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA. **Incidência de câncer no Município de São Paulo: Brasil 1983-1988-1993. Tendências no período 1969-1993**. São Paulo, 1999.

_____. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. CENTRO NACIONAL DE EPIDEMIOLOGIA. **Sistema de Informação sobre Mortalidade 1979 – 1997: dados de declaração de óbito**. 1 CD-ROM. Brasília/DF, 1998.

_____. COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE INFORMAÇÃO DE SAÚDE. **Banco de dados dos sistemas de informação sobre mortalidade (SIM) e nascidos vivos (SINASC) – 1996 a 2000**. 1 CD-ROM. Brasília/DF, 2002.

BRASIL. MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População residente – Censo 2000: Brasil, unidades da federação e municípios**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>.

_____. DIRETORIA DE PESQUISA. DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS. **População residente 1980 – 1996: Brasil, unidades da federação e municípios**. Rio de Janeiro: DESEM, 1990. 1 CD-ROM.

_____. DIVISÃO DE ESTUDOS E ANÁLISES DA DINÂMICA DEMOGRÁFICA. **Estimativas populacionais 1980 – 2010: Brasil, regiões geográficas e unidades da federação**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>.

DISTRITO FEDERAL. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. **Câncer no DF – tendências da mortalidade 1979–1998 e incidência 1996-1998**. Brasília/DF, 2001.

ESPÍRITO SANTO. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. ARQUIVO GERAL. COORDENAÇÃO DE INFORMAÇÃO. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE VITÓRIA. **Dados em mimeo: RCBP – Vitória**. 1997. Vitória, 2002.

FERLAY, J., PARKIN, D.M., PISANI, P. **IARC Press**. WHO, 1998.

FUNDAÇÃO CENTRO DE CONTROLE DE ONCOLOGIA. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE MANAUS. **Dados em mimeo: RCBP - Manaus**. 1999. Manaus, 2002.

HEALTH CANADA. HEALTH PROTECTION BRANCH. LABORATORY CENTER FOR DISEASE CONTROL CANCER IN CANADA. **Estimated number of cases 1998**. Disponível em: <<http://www.hc-sc.gc.ca/hpb/lcdc/bc>>.

INSTITUTO DO CÂNCER DO CEARÁ. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE FORTALEZA. **Dados em mimeo: RCBP – Fortaleza**. 1996. Fortaleza, 2002.

LIGA BAHIANA CONTRA O CÂNCER. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE SALVADOR. **Dados em mimeo: RCBP – Salvador, 1996 a 2000**. Salvador, 2002.

MATO GROSSO. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE. UNIDADE ESTADUAL DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE CUIABÁ. **Dados em mimeo: RCBP - Cuiabá**. 2000. Cuiabá, 2002.

MINAS GERAIS. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. SETOR AVALIAÇÃO E VIGILÂNCIA DO CÂNCER. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE BELO HORIZONTE. **Dados em mimeo: RCBP – Belo Horizonte**. 2000. Belo Horizonte, 2002.

NETER J, WASSERMAN W, KUTNER MH. **Applied Linear Regression Models**. 2.ed. Boston: IRWIN, 1989.

PARÁ. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE PÚBLICA. NÚCLEO DE PESQUISA. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE BELÉM. **Dados em mimeo: RCBP - Belém 1996 a 1998**. Belém, 2002.

_____. SECRETARIA EXECUTIVA DE SAÚDE PÚBLICA. NÚCLEO ESTADUAL DE EPIDEMIOLOGIA. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE BELÉM. **Câncer em Belém do Pará, Amazônia – Brasil: 1989 a 1991**. Belém, 1996.

PARAÍBA. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE JOÃO PESSOA. **Dados em mimeo: RCBP – João Pessoa, 1999 e 2000**. João Pessoa, 2002.

PARKIN, D. M. , WHELAN, S. L., et al. (ed.). **Cancer Incidence in Five Continents**. Lyon: IARC, 1997. v.3 (IARC Scientific Publications, n. 143).

PARKIN, D.M. , PISANI, P., FERLAY, J. Global Cancer Statistics. **CA - A Cancer Journal for Clinicians**, v.49, n.1, p.33-64, 1999.

PARKIN, D. M., BRAY, F. I., DEVESA, S. S., (ed.). Cancer burden in the year 2000. The global picture. **European Journal of Cancer**, v.37, p. S4-S66, 2001.

PERNAMBUCO. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. DIRETORIA DE EPIDEMIOLOGIA E VIGILÂNCIA SANITÁRIA. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE RECIFE. **Dados em mimeo: RCBP – Recife. 1995 a 1997**. Recife, 2002.

PISANI, P., PARKIN, D. M., BRAY, F., et al. **Int J Cancer**, v.83, p.18-29. 1999;

RIO GRANDE DO NORTE. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. CPS/SUAS/GRUPO AUX. DAS DCD E CAUSAS EXTERNAS. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE NATAL. **Dados em mimeo: RCBP – Natal, 1999**. Natal, 2002.

RIO GRANDE DO SUL. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. COORDENADORIA DE INFORMAÇÃO E SAÚDE. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE PORTO ALEGRE. **Dados em mimeo: RCBP – Porto Alegre. 1979 a 1982, 1987 e 1990 a 1997**. Porto Alegre, 2002.

TOCANTINS. SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE PALMAS. **Dados em mimeo: RCBP – Palmas, 2000**. Palmas, 2002.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP. REGISTRO DE CÂNCER DE BASE POPULACIONAL DE CAMPINAS. **Dados em mimeo: RCBP – Campinas, 1991 a 1995**. Campinas, 2001.

Coordenação de Prevenção e Vigilância

Ivano Marchesi

Divisão de Epidemiologia e Vigilância

Valeska Figueiredo

Elaboração

Debora Cristina Gomes

Marceli de Oliveira Santos

Marcia Regina Dias Alves

Marise Souto Rebelo

Moyses Szklo

Revisão

Maria Inez Pordeus Gadelha

Produção

Divisão de Comunicação Social

Divisão de Apoio Logístico

Divisão de Informática

Agradecimentos**Registro de Câncer de Base Populacional de Belém/PA**

Coordenador: Jorge Alberto Azevedo Andrades

Registro de Câncer de Base Populacional de Belo Horizonte/MG

Coordenadora: Berenice Navarro Antoniazzi

Registro de Câncer de Base Populacional de Brasília/DF

Coordenadora: Elza Pastor Martinez

Registro de Câncer de Base Populacional de Campinas/SP

Coordenadores: Djalma de Carvalho Moreira Filho e Nazira Mahayri

Registro de Câncer de Base Populacional de Cuiabá/MT

Coordenadora: Marcia Regina Gomes Pereira

Registro de Câncer de Base Populacional de Fortaleza/CE

Coordenadora: Miren Maite Uribe Arregi

Registro de Câncer de Base Populacional de Goiânia/GO

Coordenadora: Maria Paula Curado

Registro de Câncer de Base Populacional de João Pessoa/PB

Coordenadora: Josefa Angela Pontes de Aquino

Registro de Câncer de Base Populacional de Manaus/AM

Coordenadora: Anasselis Veiga de Lima

Registro de Câncer de Base Populacional de Natal/RN

Coordenadora: Rossana Maria Curioso da Silva

Registro de Câncer de Base Populacional de Palmas/TO

Coordenadora: Cacilda Joyce F. da S. Garcia

Registro de Câncer de Base Populacional de Porto Alegre/RS

Coordenador: Paulo Recena Grassi

Registro de Câncer de Base Populacional de Recife/PE

Coordenadora: Albertina Maria Suliano Brito

Registro de Câncer de Base Populacional de Salvador/BA

Coordenador: Elmando Sampaio Silva

Registro de Câncer de Base Populacional de São Paulo/SP

Coordenador: Antônio Pedro Mirra

Registro de Câncer de Base Populacional de Vitória/ES

Coordenadora: Barbara Izabel Marques Vale

